O Commercio do Porto.

XXIV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO: trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS e ILHAS ADJACENTES: trim. 1$700.—PROVINCIAS ULTRAMARINAS e HESPANHA: sem. 3$800.—BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA, SUISSA e HOLLANDA: sem. 5$400.

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1877

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições 20 réis.—Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um 120.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.—**Numero avulso, 40 réis.**

Escriptorio, rua da Ferraria, 108.

N.º 316

Correspondencia estrangeira

LONDRES, 30 DE OUTUBRO

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Crise—A associação da questão oriental—A União do Templo—Questão de mediação—Perigo nas Indias—Insurreição na Africa meridional—Explosão n'uma mina de carvão de pedra: perdas enormes—Homicidio de Penge—A agulha de Cleopatra—O general Grant—O snr. Gladstone.

As noticias que recebemos dos dous theatros da guerra são de tal modo graves, que os jornaes preparam-nos para uma crise. Toda a gente está na expectação; e creio ter-vos dito mais de uma vez que a questão oriental é quasi a unica que nos preoccupa actualmente. E' certo que a derrota dos turcos na Asia não é tão formidavel como as primeiras noticias fizeram suppôr; mas sempre é grave e sel-o-hia mais se a estação estivesse menos adiantada e as difficuldades de terreno fossem menos graves para os russos. Mas na Europa uma victoria turca, na qual Osman-Pachá rechaçou um novo assalto dos roumanios contra Plevna, foi rapidamente seguida de duas derrotas que os turcos soffreram nas suas rectaguardas.

O general Gurko, o mesmo que penctrára no sul dos Balkans e que parece ser, por excepção entre os russos, um general capaz, precipitou-se sobre as forças que protegiam a communicação entre Osman-Pachá e Chefket-Pachá, que devia sustentar a continuidade da linha de Plevna com o paiz situado por detraz d'esta fortaleza improvisada, e especialmente com a cidade de Sofia. Dous dos corpos de Chefket-Pachá foram certamente derrotados com uma perda maior ou menor; não insisto nos pormenores, dos quaes a narração poderá modificar-se com noticias mais completas que recebemos passados poucos dias.

Eu não teria até mesmo dito cousa alguma ácerca d'esta ultima phase da guerra, nem nomeado Chefket-Pachá—por não serem da minha competencia, n'este jornal, os pormenores da guerra—se não me incumbisse, por uma razão inteiramente especial, o fallar d'este ultimo e das graves circumstancias em que elle e as tropas commandadas por elle se acham, bem como Osman-Pachá, que provavelmente não poderá continuar por muito tempo a heroica defeza de Plevna, se fôr privado do auxilio de Chefket-Pachá.

E' n'este momento de crise que uma sociedade politica, da qual o duque de Westminster é o chefe, escolheu para insistir, com o publico e com a Porta, por intervenção do governo britannico, para que Chefket-Pachá, official habil e collocado em uma posição da maior importancia, seja demittido. Este passo, por mais incrivel que seja, foi dado pela «Eastern question association», associação que se occupa na questão do Oriente. Esta sociedade fôra formada no inverno passado, quando se produziu a agitação contra os turcos, e, durante algum tempo, deu provas de muita actividade. Ha muitos mezes todavia, em presença do sentimento anti-russo que augmentava cada vez mais no povo inglez, ella tem-se conservado assás quieta. O seu novo passo não é de molde a recommendar esta associação ao sentimento dos inglezes.

O duque de Westminster dá-nos a comprehender que Chefket-Pachá é um monstro de crueldade; eu não digo de modo algum que seja um anjo de bondade. Mas agora não se tracta d'isto. Chefket-Pachá é considerado como um dos officiaes mais capazes do exercito turco. E' accusado de ter favorecido o que se chamou, por excellencia, as atrocidades, isto é, a repressão feroz da insurreição bulgara no mez de maio do anno passado. Póde ser que seja culpado. Quanto a mim, não o nego nem o affirmo. Mas recorda-se aqui, como deveis recordar-vos tambem, que o general Pelissier procedeu, na Argelia, de um modo feroz contra os insurgentes mussulmanos, dos quaes elle fez morrer muitas centenas em um subterraneo, asphixiados pelo fumo de fogueiras accesas no orificio d'este subterraneo. Era no bello tempo da cordeal amisade dos governos de Victoria e Luiz Filippe. O publico estremeceu, mas o governo britannico não fez nenhuma representação, que eu saiba, a um governo unido e alliado, pedindo que um official que ultrajára o sentimento de humanidade fosse expulso do exercito. Mais tarde o marechal Pelissier commandava na Crimeia uma das duas metades do exercito franco-inglez. Mais tarde ainda foi embaixador francez em Londres.

Nem no campo, na côrte, nem na capital foi feito protesto algum contra elle. Não o estimavam, mas tiveram todo o genero de relações com elle. Os turcos não nos pedem que estimemos Chefket-Pachá, mas estão no direito de nos pedir que os deixemos regular tranquillamente os seus negocios n'um momento supremo, e isto com a maior razão, porque não lhe prestamos officialmente nenhum auxilio.

Lord Derby enviou ao embaixador inglez em Constantinopla o *memorandum* do duque de Westminster e dos seus co-associados.

O publico, pelo que posso vêr, desapprova o passo dado pelo duque e a União do Templo, associação, da qual vos tenho fallado varias vezes, prepara n'este momento uma réplica ao nobre duque, na qual outros casos similhantes ao do marechal Pelissier serão citados.

Recordar-vos-ha muitos; não nomearei hoje senão o do snr. Eyse, governador da Jamaica, no momento de uma insurreição, em 1865. Elle foi rigoroso; levantou-se uma grave agitação contra elle; foi demittido; foi accusado; um tribunal de justiça não o achou culpado. Gosa uma pensão de 300 libras esterlinas. Censuram na Europa a crueldade que os inglezes mostraram n'esta conjunctura. Mas nenhuma potencia estrangeira interveio n'isto. E note-se que a Inglaterra não era atacada no seu terreno, nem estava n'uma crise suprema.

Os jornaes do continente occupam-se novamente da questão de mediação. Tracta-se de uma tentativa? Uns dizem que sim, outros que não. Eu affirmo que sim, e tenho as melhores razões para isso; sabbado passado troquei um aperto de mão com o mensageiro portador de propostas feitas á Sublime Porta, no proprio momento em que elle partia de Londres.

As noticias das Indias orientaes são gravissimas. E' verdade que a fome tende a desapparecer; mas ha perigos de guerra.

Anda n'isto a mão da Russia. Eis como o correspondente do «Times» resume estas noticias:

«A fronteira está cada vez mais perturbada, ou menos garantida contra desordens. Ha uma probabilidade de duas guerras de fronteiras, das quaes uma com os chefes de Khélat e do Beloutchistan, a outra com os Afrodis e outras tribus dos arredores de Kohat. O emir de Afghanistan considera a occupação armada de Quetta como uma ameaça permanente contra Condahar e diz-se que está indignado e extremamente inquieto, emquanto que o Khan de Khelat queixa-se da continuação da occupação como de uma falta de fé direita. Affirma-se que o emir foi de opinião que se expulsasse a guarnição britannica. Offereceu o seu auxilio.

«Recommenda uma alliança com a Russia e promette o saque das ricas planicies das Indias e das suas cidades, a retomada de Khelat e a posse do Seinde.

«Diz-se tambem que o emir do Afghanistan espera receber soccorros materiaes da parte do governador russo do Turkestan.

«As tribus do Beloutchistan mostram-se dispostas a colligar-se para destruir as tropas britannicas.»

Rebentou uma insurreição de caffres na Africa meridional. Até agora não parece tomar proporções muito sérias. Todavia causa preoccupação: esperára-se evitar, pela annexação do Transvaal, esta insurreição que se previu ha muito tempo.

Segunda feira da semana passada, por volta das 8 horas da manhã, teve lugar uma horrivel explosão nas minas de carvão de pedra dos snrs. Dixon & C.ª, na aldeia de Hight Blantyre, a 7 milhas de Glasgow. A explosão é provavelmente a mais terrivel que se tenha registrado nos annaes das minas de carvão de pedra. Estendeu-se a dous poços, o n.º 2 e o n.º 3, aos quaes acabavam de descer respectivamente 126 e 107 mineiros. A conflagração principiou no poço n.º 2 e estendeu-se ao n.º 3 por uma galeria de communicação.

A explosão foi ouvida de toda a visinhança. N'esse momento todos os habitantes consternados estavam no logar do sinistro. O gaz, depois de se ter inflammado, precipitou-se violentamente para o orificio dos poços, quebrando todas as carretas, os ascensores, e até as paredes dos poços de descida. Todos os meios de salvar os sobreviventes, se ainda restava algum d'estes, desappareciam ao mesmo tempo. Mas como nunca falta valor n'estas occasiões, homens de boa vontade acharam o meio de descer até á galeria, emquanto se organisavam soccorros mais efficazes. No orificio, as mulheres e os filhos dos pobres mineiros contorciam-se de dôr e anciedade.

No poço n.º 3 foi impossivel penetrar. Os exploradores do poço n.º 2 conseguiram conhecer a extensão do desastre, e no seu regresso confirmaram infelizmente as mais sinistras previsões. Por seis differentes vezes os animosos exploradores, com risco da sua vida, voltaram á sua tarefa, e de cada vez trazíam com elles algum cadaver esmagado ou carbonisado.

Dos 233 homens que desceram de manhã aos poços só 20 foram encontrados vivos, e ainda assim a maior parte d'estes acham-se n'um estado desesperado. O gaz inflammado queimou-lhes a pelle do rosto a tal ponto, que depois de terem sido lavados estes rostos completamente negros só se encontrou por baixo da massa acquosa carnes palpitantes.

Fallei-vos de uma causa célebre, que se tornou famosa sob o nome de homicidio de Penge—lugar onde morreu a victima, e na qual causa 4 pessoas foram condemnadas á morte, e julgo ter-vos dito quanto se commoveu o publico com esta sentença, que parecia pouco justificada pelos factos, os quaes mostravam realmente da parte de tres dos accusados uma negligencia culpavel, justificando um castigo, mas não a punição extrema, a ultima que a lei conhece.

Uma grande agitação induziu o governo a suspender, em primeiro lugar, a execução; e á hora em que escrevo recebo o resultado da longa e sem duvida anciosa consulta do ministro encarregado de recommendar á rainha as medidas de commutação ou perdão. Uma das mulheres accusadas será posta em liberdade: realmente não havia nenhuma prova contra ella. Os dous homens e a outra mulher soffrerão a prisão perpetua.

Sabeis indubitavelmente que o monolitho chamado agulha de Cleopatra foi perdido no mar em uma horrivel tempestade, e depois apanhado, e que está n'este momento no Ferrol. Haverá a este respeito um interessante litigio, do qual dependerá a somma que deve ser paga pela salvação. Tracta-se de 10:000 libras e o almirantado concede geralmente de um terço até a metade do valor para recompensa dos salvadores.

O general Grant, depois d'aqui estar, partiu para Pariz; não evocou em Londres nenhuma especie de enthusiasmo real.

O snr. Gladstone está na Irlanda. Reconciliar-se-ha com os irlandezes catholicos que tanto offendem com as suas brochuras contra o Vaticano?

E. OSWALD.

MADRID, 1 DE NOVEMBRO

(Correspondencia part. do «Commercio do Porto»)

Para solemnisar o 39.º anniversario de S. M. F. D. Luiz I, o seu digno representante em Madrid, o snr. conde de Valbom, deu hontem um sumptuoso banquete, ao qual, entre outras pessoas, concorreram os ministros da fazenda e dos negocios estrangeiros.

Que o ministro plenipotenciario de Portugal, assim como a sua amabilissima e elegante esposa conseguiram grangear geraes sympathias da sociedade madrilena, testemunha-o o escolhido numero de pessoas que á meia noute enchia os salões da legação lusitana, sita na rua de Fuencarral, d'esta côrte.

Fallar do luxo que n'elles se ostentou e da bondade carinhosa com que os condes fizeram as honras da casa durante o esplendido sarau que terminou ás tres horas da madrugada, será ocioso para todos os que conhecem a esmerada educação de tão illustres amphitriões.

Brilhavam pela sua formusura e elegancia, entre a condessa de Valbom e sua sympathica filha, a bella duqueza da Torre, a marqueza da Laguna, a condessa Heredia de Espinola, duqueza de Santoña, condessas de la Romera e de Rascon, marqueza de Norallas, condessa de Puñonrostro, senhora e senhoritas de Silvela e Calderon Collantes e quasi todas as esposas dos representantes estrangeiros acreditados n'esta côrte.

Entre os homens politicos que assistiram á festa citarei os ministros da fazenda, dos negocios ecclesiasticos e de justiça, dos estrangeiros, o snr. Estevão Collantes (secretario da presidencia do conselho de ministros), Mendez Vigo, Jove e Hevia, marquez de Selva Alegre, Morphy (secretario de S. M.), conde de Puñonrostro e marquez de Acapulco, os generaes Pavia, Primo de Rivera e Concha (marquez da Havana), Romero Ortiz, dr. Galdo, Page, A. Llorente e Emilio Brabo (juiz do supremo tribunal); jornalistas, Escobar, conde de la Romera, Sedano, Benigno Joaquim Martinez e Lumbreras.

Tanto o joven Carlos, filho dos condes de Valbom (que chegou hontem de manhã de Coimbra, onde estuda o 1.º anno de direito), como o visconde de Carnide, Vicente de Castro Guimarães, o cavalheiro Cohem e o barão de Hortega, que compoem o pessoal da legação portugueza, contribuiram, com as suas attenções, para tornar mais agradaveis as horas que se empregaram em solemnisar o anniversario do apreciavel monarcha da nobre nação portugueza.

Dada a noticia d'este magnifico sarau, passo a fazer a revista semanal do costume.

N'estes ultimos oito dias pouco ou nada tem mudado a politica militante. De todos os partidos que aspiram a occupar o poder dentro da legalidade restaurada em dezembro de 1874 não ha um que não pretenda ser o representante das necessidades publicas.

A fracção canovista, que principiou com a conciliação e morre de dissidencias, é a que parece que melhor o entende.

Após do canovismo vem o centro parlamentar, ramo destacado da conciliação, desdenhado pelos constitucionaes, porém que peleja por absolvel-os. Vã chimera!

O constitucionalismo que, com o seu *vouloir et ne pouvoir pas*, não se decide a declarar-se defensor da constituição de 1869, nem a acceitar, com as suas consequencias, o codigo affonsino de 1876, esquecendo, segundo parece, as suas antigas idéias de liberdade e de progresso, mais todos os direitos que proclamou a revolução de setembro, se assim continúa será uma de tantas fracções que só por occupar o poder pretendem succeder aos snrs. Canovas.

O moderantismo, que foi enterrado em vida pelos snrs. Toreno e Orovio, que se agarraram ás abas do frac do actual presidente do conselho de ministros, renegou na sua maioria das espadas dos generaes Cheste e Balmaseda, as quaes só lhe poderão proporcionar forças com o *lastro carlista* que solicitam.

Por conseguinte, como se vê, supposto que na essencia todos aspiram a governar do mesmo modo, excepto alguns pormenores que não offendem os principios fundamentaes da legalidade existente, a verdade é que o paiz não sympathisa com nenhum d'estes grupos, concordando todos em que, para não variar de politica radicalmente, não vale a pena de mudar de pessoas.

Por outro lado, não julguem os leitores que eu applaudo a politica eclectica do snr. Canovas; é verdade que não desconheço que a restauração lhe deve a pacificação material da peninsula; que já brilha no horisonte a aurora da paz em Cuba; e que fez respeitar em Joló (Filippinas) o nosso nome e a nossa bandeira; mas julgo que nunca se rodeou a um enfermo de mais precauções que ao doutrinarismo em que o dito senhor se inspira. A lei de imprensa, a suspensão de garantias constitucionaes, os longos interregnos parlamentares, o retrahimento dos constitucionaes e o ter declarado fóra da lei os democratas, tudo pareceu pouco para conservar incolume o debil organismo da politica dominante.

Que não procede bem o snr. Canovas, é uma prova palmar o estar na consciencia de todos que a sua existencia no poder não se prolongará por muito tempo.

Quem o substituirá? Em Hespanha seria aventurado o predizel-o; mas seja o que fôr, ha-de resolver-se antes ou depois do casamento régio.

Como antes do casamento de S. M. el-rei serão submettidos á approvação das côrtes os contractos e estipulações matrimoniaes, parece cousa decidida a reabertura do parlamento em 10 de janeiro proximo.

Concorrerão a tomar parte na sua discussão os constitucionaes?

Ha quem o duvide e quem o espere, confiando muito nas negociações entaboladas com o fim de se realisar a desejada fusão de todos os elementos liberaes dynasticos, dando a chefatura commum ao snr. Posada Herrera.

Pessoas influentes d'este grupo constitucional não occultam que a immensa maioria sente-se disposta a dar o seu voto ao snr. Posada para presidente do congresso, o que equivale a dizer que o referido grupo voltará ás côrtes na proxima legislatura.

Pelo que ouço de uns e outros, julgo que os chefes, isto é, o estado-maior do partido, sente impulsos de abandonar a abstenção; mas que se tal cousa succeder, ver-se-hão abandonados das massas liberaes, que, despeitadas, irão engrossar as fileiras da domocracia pacifica.

Ainda que os ministeriaes apparentem tranquillidade, parece que desagrada ao governo que a questão suscitada pelo ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça, na commissão de codigos, só mereça a approvação de «A Hespanha», que é o jornal que mais duramente combate a tolerancia religiosa.

Tornam a circular boatos intranquillos. Diz-se que foram presos ante-hontem á noute, em uma taverna, nove individuos, aos quaes foram apprehendidos outros tantos frascos cheios de dynamite ou de um liquido inflammavel.

Occupa-se agora a imprensa e com razão do muito que augmenta a criminalidade em Hespanha. Alguma cousa ha de verdade; porém, por triste que seja o confessal-o, é preciso declarar que nada sabemos de estatistica criminal desde 1862, em que se publicaram os ultimos dados; e note-se que desde então se levaram a cabo reformas geraes do codigo penal e do seu processo. Do que se deduz que o ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça não está servido como seria para desejar, e tanto mais que a nação paga hoje aos seus empregados 62:500 reales, mais que o que satisfazia quando se prestou em 1862 serviço tão importante como necessario.

Só sabemos, pelo ministerio da governação, que em setembro ultimo entraram 547 individuos nos estabelecimentos penaes; e que no referido mez extinguiram a sua condemnação 15:788 homens e 700 mulheres.

As noticias officiaes insistem em dar fundadas esperanças da proxima paz de Cuba. E com este dado tomam-se pelo ministerio do ultramar medidas que tendem a estabelecer e fomentar a prosperidade d'aquella rica Antilha.

Merecem applauso as medidas que principiaram a tomar-se em Cuba para alliviar a miseria de uma parte do departamento central, a fim de facilitar meios de trabalho aos arruinados pela insurreição e aos que do campo vão regressando ás povoações.

Abriu-se uma subscripção e o thesouro da ilha contribue para a mesma com a quantia de 25:000 duros.

A chegada inesperada a Madrid do general Quesada e as conferencias frequentemente celebradas por este com o snr. Canovas, e com o ministro da guerra, estão sendo objecto de não poucos commentarios.

O snr. Jover, nosso consul no Porto, foi transferido para o Havre, e permuta com elle o snr. Conder.

Deve achar-se no Porto o snr. D. Joaquim de la Gandara, que partiu hontem d'esta côrte para assistir á inauguração da magnifica ponte sobre o Douro.

Um d'estes dias chegará a esta capital o general Grant, ex-presidente da republica dos Estados-Unidos. Visitará algumas cidades de Hespanha, partindo depois para Lisboa.

Acha-se entre nós o conde Delfraissles Halfreski de Fraisses, doutor em medicina e chefe militar de Nevers; notabilidade dedicada ás enfermidades de mulher, que vem visitar as principaes cidades da peninsula iberica.

O snr. D. Emilio Castelar continúa em Pariz, e ha dias concorreu a um banquete dado pelo snr. Emilio de Girardin para celebrar a victoria eleitoral dos republicanos, e ao qual assistiram Gambetta, Leão Say, Wadington, Barthelemy de Saint-Hilaire, intimo amigo de Thiers, e os directores dos periodicos «Jornal dos Debates», «Tempo», «Seculo» e «Seculo XIX».

Foi absolvida «A Nova Imprensa», com o que soffreram um revez os nossos governantes. O tribunal, absolvendo aquella folha, demonstrou que nem sempre com a nova lei de imprensa se consegue fazer emmudecer as ideias.

Veremos se consegue igual sorte o periodico *fuerista*, «A Paz».

O governador de Malaga supprimiu o jornal humoristico «O entre-acto».

Reapparecerá esta noute o jornal centralista «O Parlamento», que cumpriu a sua condemnação.

O nosso celebre compatriota, o ex-ministro federal e entendido medico snr. Suñer e Capdevilla, faz agora parte da redacção da «A colonia hespanhola», de Montevideu.

O snr. D. André Salas y Gilabert publicou (com licença da authoridade ecclesiastica) um livro philosophico e moral intitulado: «Influencia do catholicismo nas sciencias e nas artes».

Esta semana será posto á venda um novo livro de D. Eusebio Blasco, com o titulo de «Fraquezas humanas».

D. Salustiano Rodriguez Bermejo acaba de dar á estampa o 2.º volume da sua magnifica traducção de «O Monge de Cister», do immortal Herculano.

A Sociedade de Escriptores e Artistas encarregou o snr. Nuñez Arce (que passou ultimamente alguns dias no Porto) do elogio do celebre author do «Eurico», de cuja poesia se dará leitura no sarau artistico-litterario que, consagrado principalmente á memoria de Lope de Vega, celebrará no dia 25 do corrente a illustrada associação, da qual A. Herculano era socio honorario.

Domingo teve lugar na Eschola de Artes e Officios a 1.ª das conferencias populares dominicaes que inaugurou o ex-ministro radical snr. Becerra, que com razão lamentou que estivessem desertos os bancos, pois só os occupavam 36 ouvintes, ao passo que enchiam a praça de touros 12:000 espectadores.

Na proxima segunda-feira o snr. Azcarate principará no Instituto de Ensino as suas lições semanaes sobre o «Codigo Napoleão».

O Atheneu Scientifico e Litterio de Madrid inaugura as suas sessões com um discurso do snr. presidente dr. Moreno Nieto sobre a *crise religiosa*; e o snr. Laizar sobre o *direito penal* na Academia Matritense de legislação e jurisprudencia.

O snr. presidente do conselho de ministros communicou á Academia de Historia o que occorreu na ilha de S. Domingos, onde se suppõe ter-se encontrado os verdadeiros restos de Christovão Colombo. A dita academia nomeou uma commissão encarregada de informar ácerca do exposto.

Hontem ficou aberto no theatro Rossini dos Campos Elysios o deposito central destinado a receber os objectos destinados á exposição de Pariz em 1878. D'esta vez, ao menos, não seremos dos ultimos os hespanhoes. Mais vale tarde que nunca.

B.

Questão do Oriente

As noticias vindas pelo correio desmentem a noticia telegraphica contra a veracidade da qual opportunamente pozemos em guarda ao leitor, relativamente á tomada de Orkania, pelos russos. O proprio «Globo», de Londres, que fôra o que emittira o boato, desmente-o agora. Chefket-Pachá, governador de Orkania, não só não perdeu este importante ponto, que domina um dos desfiladeiros dos Balkans, mas além d'isso encarregou os seus engenheiros de o fortificarem de um modo formidavel.

O que as noticias postaes ainda não explicam precisamente é o resultado do combate ou combates que Chefket-Pachá tem tido ultimamente com os russos que procuram conservar a incommunicação dos turcos encerrados em Plevna. N'este assumpto notamos uma grande confusão nas noticias, a ponto de não sabermos o numero de combates sustentados pelas tropas de Chefket-Pachá, devido isto a troca de datas e mórmente á difficuldade de transmissão de informações, para o que concorre por um lado o desejo, por parte dos generaes belligerantes, de que se ignore o que verdadeiramente se passa no theatro da guerra, e por outro a ausencia dos correspondentes de periodicos, aos quaes os russos convidaram mais ou menos imperiosamente a que se retirassem do terreno da lucta.

Assim, pois, a respeito da sorte cabida aos soldados de Chefket-Pachá encontramos duas versões na imprensa estrangeira. De Londres dizem, em data de 3 do corrente, que se empenhára um combate importante (não se fixa a data) no caminho de Orkania e no qual Chefket-Pachá ficára victorioso, rechaçando os russos, que soffreram grandes perdas.

Por outro lado dizem de Pariz, em data de 4, que Chefket-Pachá, na batalha que teve lugar no dia 2, e cuja importancia não corresponde ao que se dissera ao principio, retirara-se sem grandes perdas.

E' provavel que não se encontre a expressão da verdade em duas noticias, como estas, tão contradictorias, e expedidas de tão longe do theatro dos successos. Deveriamos encontral-a antes em informações vindas de pontos mais proximos do terreno da lucta, se aqui não houvesse, como ha, o desejo de occultal-a. De todos os modos, porém, o facto ne Chefket-Pachá tem dado ou acceito batalha de outubro demonstra posteriormente ao mez que houve grande exaggeração até no despacho official russo que apresentou Chefket-Pachá derrotado, em fuga, e quasi impossibilitado, senão de todo impossibilitado de tornar a pelejar com o inimigo.

Effectivamente um despacho official russo, expedido de Bogote no 1.º de novembro, dizia o seguinte:

«Nos combates de Gorny-Dubniak e de Telich tomamos 7 canhões e fizemos prisioneiros a 18 batalhões e 5 esquadrões, ao todo 7:000 homens, entre os quaes se contam dous pachás, uns 200 officiaes, um medico francez, 5 inglezes, um d'elles coronel no exercito turco e 2 medicos.

«Esta dupla derrota obrigou Chefket-Pachá a fugir de Radomirsty, ante um destacamento de granadeiros a cavallo.

«A nossa cavallaria lançada em sua perseguição oceupou a ponte de Rodomirtsy».

Occorreria perguntar se a cavallaria russa perseguia um homem só, isto é, o general ottomano, ou a este e algumas das suas forças, se fosse admissivel suppôr Chefket-Pachá sósinho a expiar o resultado dos combates de Gorny-Dubniak e de Telich.

De todos os modos, estes tiveram lugar respectivamente em 24 e 28 de outubro, e o despacho official deu Chefket-Pachá em fuga, por virtude do mau resultado d'elles, emquanto que outras informações dão-o, posteriormente, em circumstancias de sustentar um combate com os russos, e, segundo uma das versões acima dadas, não só n'essas circumstancias, mas nas de infligir uma derrota ao inimigo.

A vista de tudo isto somos levados a não dar credito nem ás proprias noticias que são ou se inculcam (não sabemos verdadeiramente qual das duas cousas) como officiaes.

Cumpre-nos, antes de passarmos adiante, fazer observar que as noticias, assás desfavoraveis aos turcos, diffundidas ultimamente, podem ter obedecido a manejos de Bolsa. Não se póde negar que a causa turca tem declinado muito n'estes ultimos tempos, mas devemos ter em consideração que as Bolsas das grandes capitaes tiveram ha pouco de fazer as liquidações do fim de mez e que o desejo interessado de fazer avultar, mais que a realidade, os desastres turcos, se no nosso paiz nada póde influir no curso de fundos publicos, não acontece o mesmo em outros paizes, onde a marcha dos negocios do Oriente tem grande influencia nos valores de Bolsa. D'ahi a telegraphia a transmittir-nos inocentemente (permittam-nos a figura) a este canto da Europa o que tem um fim reservado em relação a grande parte d'esta.

Nada podemos dizer positivamente ácerca da situação dos defensores de Plevna. Uns, referindo-se a informações dadas por desertores turcos, affirmam que a improvisada fortaleza turca não poderá resistir por muito tempo, por faltarem aos seus defensores viveres e munições. Outros, pelo contrario, dizem que Plevna está bem abastecida.

De todos os modos, da entrega ou tomada de Plevna, diz-se que póde depender a invasão da Roumelia pelos russos. Ha até quem diga que esta invasão se effectuará simplesmente quando estiver assegurada a incommunicação de Plevna, cujos trabalhos de cêrco já estão terminados. Será todavia o caso de dizer-se: «Os russos propõem e Deus dispõe». Antes da execução d'este plano póde o mau tempo transtornar a espectativa dos seus authores.

Não sabemos que tenha havido feitos de armas entre os belligerantes de Lom, e apenas nos dizem os telegrammas, quanto ao exercito de Suleyman-Pachá, que occupa posições inatacaveis e que tem terminados os seus quarteis de inverno. Isto poderia fazer-nos suppôr que a guerra se prolongaria até o anno proximo, se não continuassem, como continuam persistentemente os boatos de esforços das grandes potencias para estabelecer a paz entre a Russia e a Turquia, boatos a que dá algum credito o nosso estimado correspondente de Londres, na carta que hoje publicamos.

A este respeito cumpre-nos além d'isso consignar que um telegramma de Londres, datado de 3 do corrente, diz que o snr. Layard, embaixador da Inglaterra em Constantinopla, trabalha activamente para conseguir uma entrevista do czar e do sultão, que ponha termo á guerra.

Tambem não sabemos o que occorre para os lados de Chipka, nem tão pouco se o exercito russo do commando de Zimermann já póz effectivamente cêrco a Silistria.

As noticias da Asia continuam apresentando sob um aspecto mau a situação dos russos. Diz-se que é imminente uma batalha em frente de Erzeroum, mas que não póde deixar de ter resultados desastrosos para Moukhtar e Ismail-Pachá, cujas tropas estão completamente desmoralisadas, em virtude dos desastres ottomanos occorridos na Armenia.

INTERIOR

PROVINCIAS

COIMBRA, 3 DE NOVENBRO—(Do nosso correspondente)—Hoje, ao meio dia e trinta minutos, chegou á estação do caminho de ferro o comboyo que conduzia SS. MM. o rei e a rainha, o principe real e os infantes D. Affonso e D. Augusto.

Eram alli esperados pelos snrs. bispo da diocese, governador civil do districto, reitor da universidade, conselho de decanos, lentes, academicos, general da divisão, governador militar de Coimbra, administrador do concelho, membros da camara municipal, funccionarios publicos e empregados das differentes repartições. Os reaes viajantes foram recebidos com as maiores demonstrações de affecto. A academia fez-se alli representar por uma commissão de seus membros, que o snr. governador civil apresentou a el-rei. A força militar de cavallaria e infanteria, aqui destacada, formava a guarda de honra, tendo á sua frente a sociedade philarmonica Boa União.

—Julgo que por pedido do snr. ministro das obras publicas, foi concedido feriado aos academicos para segunda-feira proxima, a fim de que possam ir ao Porto presencear a imponente solemnidade da inauguração da ponte do caminho de ferro.

—Os comboyos que passam hoje e ámanhã conduzirão milhares de pessoas, tanto da estação de Lisboa, como das intermedias.

—Continúa n'este concelho a mesma actividade nas eleições municipaes. Ambos os grupos empregam os meios para o vencimento de sua lista. Ouvi dizer que as eleições se verificarão no dia 25 do corrente, e que assim será decidido competentemente.

—Tambem ouvi dizer que já foi remettida para o governo a representação do conselho de decanos, pedindo providencias que restabeleçam a regularidade do serviço das aulas da universidade.

—A commissão executiva do centro eleitoral d'este concelho, e que apoia a authoridade, publicou a lista dos candidatos á respectiva vereação municipal, propondo os snrs. conselheiro Antonio Luiz de Souza Henriques Secco, bacharel Constantino Antonio Alves da Silva, Adriano da Cunha e Souza, Antonio de Almeida e Silva, Antonio Correia Lemos, Francisco de Souza Araujo e Francisco Pedro da Silva.

—Fechou a caixa filial do Banco Commercial de Vianna n'esta cidade, ficando os negocios d'aquelle banco, em Coimbra, incumbidos ao snr. Joaquim José Rodrigues de Souza, negociante na praça do Commercio, e membro distincto da sua classe.

—No seminario episcopal de Coimbra ha este anno grande numero de alumnos, ou sejam para o estado ecclesiastico, ou para frequentarem os estudos secundarios ou ainda da universidade. Em todos os domingos do anno lectivo ha alli missa cantada, catechezes e homilias para os alumnos. A primeira homilia foi feita pelo professor da cadeira de theologia pastoral, o snr. conselheiro Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo, lente de prima jubilado da faculdade de theologia. Para o ensino de direito canonico no seminario foi adoptado o compendio escripto pelo rev. conego Antonio Xavier de Souza Monteiro.

—N'uma das minhas cartas anteriores dei conta da apparição de um importante livro, traduzido para portuguez pelo snr. dr. Manoel de Oliveira Chaves e Castro—as «Instituições de direito ecclesiastico, de Scheukl». Sei hoje que o illustrado traductor foi coadjuvado na revisão do texto latino pelos snrs. dr. Fernandes Vaz e Joaquim Alves de Souza, e na traducção do allemão pelos snrs. drs. Pereira Falcão e Santos Viegas.

—São interessantissimos os artigos escriptos ultimamente pelo snr. Martins de Carvalho ácerca das «ephemerides» publicadas pelo «Progresso», onde se diz que Sá de Miranda nascêra em Lisboa; opinando o snr. Martins de Carvalho que fôra Coimbra o seu berço; e os que o mesmo snr. escreveu rectificando as inexactidões, que notou no «Resumo da historia portugueza» do snr. A. M. Gomes: estes ultimos mostram o aturado estudo que o snr. Martins de Carvalho tem feito da nossa historia, e ainda dos factos menos importantes d'ella.

—Estão sendo distribuidos n'esta cidade os prospectos para o «Occidente», revista illustrada de Portugal e do estrangeiro. Affigura-se-me auspicioso o futuro d'aquella publicação, que tem por seu director litterario o snr. Guilherme de Azevedo, por directores artisticos os snrs. Manoel de Macedo e Caetano Alberto, por collaboradores litterarios muitos dos nossos mais distinctos escriptores, e por collaboradores artisticos os que n'este genero gosam de melhor nomeada no nosso paiz. Não faltará, pois, o auxilio publico a um jornal, que apresenta tantas garantias de que satisfará a espectativa publica, e estará a altura do merito litterario ou artistico de seus illustres iniciadores.

Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

MESÃO-FRIO, 5 DE NOVEMBRO—(Do nosso correspondente)—O dia de hontem foi o designado pelo conselho de districto para terem n'elle lugar as eleições municipaes. Na unica assentada d'este concelho, que são os seus paços, reuniram-se os eleitores e foram votados por unanimidade os cidadãos seguintes: barão do Granjão, Eduardo Affonso de Souza Lobo Girão, Manoel de Almeida Coutinho, Antonio Borges Barreto da Gama e Castro e José Carlos Rodrigues Coelho. Foi reeleita toda a camara passada e cada um vereador reuniu 881 votos.

Em Santa Martha de Penaguião consta que houve rija opposição, especialmente na freguezia de Fontes, a mais populosa e importante do municipio. A opposição, desesperada do vencimento, dispersou depois de tentar os ultimos esforços e foi formar tumultuariamente uma assentada na igreja de S. Miguel de Lobregos. Apesar da sobre-excitação dos animos, que nos dizem que era immensa, não houve desgraças a lamentar. Antes assim.

Bom é que o povo comprehenda que junto á urna só se devem usar dos meios licitos e honestos, e que o acto mais sagrado do systema liberal não se deve manchar com nodoas de sangue.

Depois da desordem que noticiei na minha ultima correspondencia, já n'esta villa se deu outra que podia ter fataes consequencias. Houve um ferimento, e a victima está em curativo no hospital local. Parece que o alcool foi o motor d'esta pendencia. Os indigitados como promotores estão á sombra da cadeia da comarca.

O fiscal das obras publicas fez justamente retirar da estrada real os objectos que a pejavam. Ainda bem que fomos ouvidos.

X.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 251 de 5 de novembro

MINISTERIO DO REINO

Portaria nomeando Pedro Maria de Alcantara Hennah segundo official da secretaria de Estado dos negocios do reino.

Boletins da viagem de SS. MM. e AA.

Decreto transferindo para 17 de dezembro a reunião da junta geral do districto de Bragança.

Despachos effectuados por decretos do mez ultimo, e entre elles os seguintes:

Bacharel Francisco de Paula Leite e Vasconcellos, nomeado administrador substituto do concelho de Cabeceiras de Basto; bacharel Joaquim de Araujo Rangel, exonerado, a seu pedido, de administrador do concelho de Vallongo; bacharel Antonio Fortunato Freire Themudo, nomeado para o mesmo lugar.

Idem concedendo a José Perry, professor do lyceu nacional de Villa Real, authorisação para estar ausente do serviço publico por mais noventa dias.

Diversos despachos de transferencia de professores em varias cadeiras do reino.

MINISTERIO DA MARINHA

Decreto nomeando capitão do porto da cidade do Porto e chefe do departamento maritimo do norte o capitão de mar e guerra João Capistrano de Souza Neves.

Idem nomeando José Maria da Silva Basto capitão do porto de Faro e chefe do departamento do sul.

Idem exonerando Ayres Pacheco Lamare do cargo de capitão do porto da Figueira e do exercicio interino das funcções de chefe do departamento maritimo do norte.

MINISTERIO DA FAZENDA

Mappa das mercadorias despachadas para consumo e exportação pela alfandega do Funchal e suas delegações no mez de novembro de 1876.

Relação dos despachos effectuados no mez de outubro de 1877.

Listas dos bens que se hão de arrematar no dia 4 de dezembro, pertencentes aos concelhos de Olhão, Sabrosa, Porto de Moz, Frag

a ancora e corrente e ter alijado alguns cascos de aguada no mar do norte.»

«Idem, idem—A galera «Camões»,da praça do Porto, em viagem de Newcastle para alli e que se disse estar á vista, entrou para o ancoradouro na presente maré.»

As festas.—Para se fazer ideia do extraordinario numero de pessoas que as festas da inauguração da ponte sobre o Douro pozeram em movimento, quer d'esta cidade, quer de fóra, apontaremos ainda haje alguns factos.

O transito pela ponte pensil entre as duas margens, no dia da inauguração, foi representado por numero superior a 33:000 pessoas a pé, sendo o dos trens representado por cifra aproximada a 400. Este extraordinario movimento de passageiros, como aquella ponte nunca teve, nem de certo tornará a ter, produziu receita excedente a réis 2405000.

Em quasi todos os restaurantes e casas de comida, esta acabou, na noute de domingo, antes de acabar o numero dos que acudiam a taes estabelecimentos a solicital-a por qualquer preço.

Na praça da Batalha, na de D. Pedro, na dos Voluntarios da Rainha,em todos os locaes onde havia bancos, degraus ou portaes abertos pernoutou muita gente de domingo para segunda-feira, por não encontrar alojamento em parte alguma. Além d'isto, numerosos bandos percorriam as ruas, para não lançarem mão do recurso extremo adoptado por muitos—deitarem-se no chão, junto ás arvores que orlam as praças.

Na retirada a agglomeração de viajantes nos caminhos de ferro tem sido tal, que muitas pessoas tem sido obrigadas a differir o regresso a suas casas.

Sarau lyrico-dramatico.—A par dos esplendores de uma festa do progresso, o brilho de uma festa de caridade.

E' justo que n'este banquete de jubilos todos tenham seu quinhão, os felizes como os desgraçados e o Porto não sabe negar lugar a ninguem. Não é este um dos brazões que o ennobrecem menos, a elle, a quem não escasseiam titulos de que orgulhar-se.

O sarau lyrico-dramatico promovido pela commissão de soccorros para as victimas da secca no Brazil e realisado ante-hontem no theatro Gil Vicente do Palacio de Crystal,foi uma festa esplendida, como já hontem tivemos occasião de dizer. Restanos, porém, cumprir a promessa que fizemos, dando os pormenores d'esta diversão,os quaes por falta de espaço não pudemos publicar hontem.

A's 9 horas SS. MM. e AA. déram entrada no Palacio de Crystal, onde foram recebidos pela commissão de soccorros, um dos directores do palacio de Crystal, representando a direcção, commissario geral de policia etc., tocando por esta occasião a banda da guarda de honra que estacionava á porta, e a do Palacio, dentro da nave, o hymno de el rei.

SS. MM. e AA., acompanhados pelas pessoas que deixamos muncionadas, dirigiram-se para o theatro Gil Vicente, onde tomaram lugar no throno que lhes estava preparado ao lado direito da palce. Apenas SS. MM. e AA. alli chegaram, foram saudados com o hymno real, entoado na scena por um vistoso coro de senhoras e cavalheiros amadores, e findo elle principiou, acto seguido a diversão com a excellente poesia do snr. Guerra Junqueiro «A fome no Ceará», recitada pelo snr. Alfredo Carlos Infante Passanha. As estrophes de fogo d'esta bella poesia foram recitadas de um modo muito notavel e que tornaram plenamente merecidos os calorosos e prolongados applausos com que o snr. Passanha foi saudado no fim.

Seguiu-se a comediasinha de Labiche «La lettre chargée» em que meademoiselles Edith Brandt e Katzenstein e os snrs. João Eduardo de Brito e Cunha e dr. Brandt, proporcionaram um agradabilissimo quarto de hora ao numeroso e selecto auditorio que os escutava. O snr. Brandt fez-nos achar inteiramente justificada a sentença do nosso Antonio Ferreira, de que—não fazem mal as musas nos doutores—tal foi o modo como se mostrou iniciado nos segredos da arte dramatica.

Entremeou-se com uma *rêverie* de Schira, primorosamente executada pela distincta amadora a snr.ª D. Adelaide Paula, a comedia «Francez e inglez», gentilmente interpretada por madame W. Katzenstein e pelos snrs. Brito e Cunha e Alvaro de Paiva. Madame Katzenstein foi admiravel de graça e naturalidade, sendo efficazmente secundada pelos snrs. Cunha e Alvaro de Paiva, o segundo dos quaes realisou o typo de John Anderson de modo tão caracteristico que não haveria que exigir mais a um actor de profissão.

Iniciou a segunda parte da diversão uma grande aria do «D. Carlos», desempenhada pelo snr. Julio Machado, e fechou-a com chave de ouro a scena-proverbio do conde de Sollohub «Une serenade» em que ainda mad. W.ma Katzenstein e mademoiselle Edith Brandt mostraram a distincção com que cultivam a arte dramatica, não menos brilhantemente auxiliadas pelos dous amadores que cantavam entre scenas e que crêmos ser a snr.ª D. Adelaide Paula e o snr. Julio Machado.

Será superfluo dizer que, se todas as peças do programma foram ouvidas pelos assistentes com vivo interesse e agrado, o desempenho d'ellas valeu aos illustres amadores demonstrações as mais lisongeiras, sendo brindadas as senhoras que tomaram parte na diversão com primorosos *bouquets*, que lhes foram offerecer ao palco duas meninas, uma filha do snr. consul do Brazil e outra do snr. Carlos Relvas.

Terminado o sarau, SS. MM. e AA., seguidos das pessoas da sua comitiva, retiraram-se, sendo acompanhados até á porta do edificio pela commissão de soccorros, direcção do Palacio de Crystal, authoridades e varias outras pessoas, sendo de novo saudados na sua passagem com o hymno real executado pela bauda do Palacio, dentro da nave, e fóra pela da guarda de honra.

A primeira tambem tocou nos intervallos no coreto da grande nave.

Assim terminou esta festa de caridade, que deixou a todos as mais gratas impressões—formoso *bouquet* deposto pela mão da caridade no regaço dos que além-mar soffrem e onde vai o aroma que ha-de adormecer e mitigar muitas dôres.

Abençoado gôso o que tão longamente repercute as suas suaves sensações!

A receita na noute do sarau elevou-se a réis 1:200$000; porém algumas pessoas que receberam bilhetes, mas que não assistiram, têem mandado entregar os seus donativos á commissão, devendo, portanto, ainda subir aquella somma.

Erratas.—No folhetim «Revista semanal», que publicamos hontem, sahiram as seguintes erratas: Columna 4.ª, linha 4.ª, onde se lê—mareja, deve lêr-se—marejar; columna 5.ª, linha 15.ª, onde diz—superar, deve ser—sopesar; na mesma columna, linha 25.ª, onde se lê—vencedor de, deve lêr-se—vencedor dos; idem, linha 29.ª, onde se lê—veio noute, leia-se—veio a noute; na columna 6.ª, linha 6.ª, onde sahiu—elles, deve ser—elfes; finalmente, onde se lê, na columna 6.ª, linha 35.ª—assenta, leia-se—aventa.

Julgamento.—No tribunal criminal do 1.º districto foi hontem julgado o réu Domingos Leite dos Anjos, preso nas cadeias da Relação, accusado do crime de ferimentos em Antonio Dias.

Foi juiz o snr. dr. Adriano de Moraes, delegado o snr. dr. Cardoso e Silva, advogado de accusação particular o snr. dr. Vasques de Mesquita, advogado de defeza o snr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Velloso.

O jury deu o crime por não provado, sendo o réu absolvido. Porém, como o author protestasse por nullidade e interpozesse recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça, o réu foi mandado recolher ás cadeias da Relação.

No tribunal criminal do 2.º districto não se verificou hontem, por falta de testemunhas, o julgamento do réu Manoel Francisco de Castro Junior, accusado de haver offendido corporalmente seu proprio pai.

Furtos.—O trolha Manoel Fontes foi preso ante-hontem, pelas 9 horas e meia da manhã, na praça de D. Pedro, por haver furtado um cordão de ouro a seu pai. Ficou detido.

No mesmo dia, no largo da Batalha, foi preso um individuo por ter furtado um collete de casimira que vestia, a Francisco Loreto, empregado no theatro da Trindade. E' o caso de dizer: *quem o alheio veste...*

O dia 2 de novembro.—Uma noticia publicada na «France» vem hoje confirmar o facto a que de passagem alludimos ha dias com relação ao grande concurso de povo que no dia de finados costuma frequentar os cemiterios de Pariz, levado alli pelo sentimento de um culto sympathico á memoria dos que já não existem.

Eil-o:

«Segundo a antiga tradição religiosa, Pariz está hoje todo nos cemiterios, conservando assim o culto de bem tristes recordações. Um tempo esplendido, como ha muito não tivemos, veio favorecer aquella peregrinação. Por toda a parte, ao Père-Lachaise, Montmartre, Montparnasse e Saint-Ouen a multidão era enorme. O cemiterio de Picpus, onde se acha o tumulo de Lafayette, foi visitado todo o dia por innumeros americanos.»

Exemplo de superstição.—No cantão de Saint-Gall, diz a «France», acaba de dar-se o seguinte facto:

«Na primavera ultima, um rapaz de Mels, de quatorze annos, depois de haver conduzido o seu rebanho ás montanhas de Weisstannen, não voltou a casa. Sendo infructiferas todas as diligencias para o descobrir,julgaram dever recorrer a meios sobrenaturaes.

Collocaram, portanto, n'uma cesta um bocado de pão benzido no dia de Santa Agueda, e a lançaram no Seebach,no lugar onde se suppunha que houvesse succedido a catastrophe, na firme convicção de que designaria, com a sua paragem, o lugar onde se achava o corpo. Porém, a cesta e o pão que esta continha desappareceram na agua e não se descubriu em parte alguma o corpo do rapaz perdido. Mandou-se por isso vir da Austria uma especie de feiticeiro, possuidor, segundo elle dizia, de um espelho miraculoso, por meio do qual descobre o lugar onde existem os objectos procurados ou as pessoas desapparecidas. Este impostor declarou que o rapaz já não vivia, mas tambem que não existia no fundo das aguas.

Alguns dias depois, as ondas de Wollensee lançaram á praia o cadaver quasi desfigurado do infeliz rapaz.

Explosão de gaz.—No dia 2 do corrente mez, pelas 6 horas e meia da tarde, deu-se uma violenta explosão de gaz na praça Valois, em Pariz, n'uma sobre-loja occupada por um negociante de pannos.

Um artista occupava-se a fazer reparações nos apparelhos do gaz; não obstante o cheiro forte que indicava fuga d'aquella substancia, penetrou na cosinha, levando uma luz na mão; produziu-se a explosão, e o imprudente operario foi queimado no rosto. Collocado diante da esposa do proprietario do estabelecimento, evitou a mesma sorte a esta, que ficou livre, apenas com algumas feridas pouco graves.

Os vidros voaram pelos ares, sem comtudo produzir outros accidentes.

Bello aviso aos incautos.

A familia real.—Como hontem foi o anniversario do fallecimento do snr. infante D. Fernando, irmão de el-rei,SS. MM. e AA., pessoas das comitivas e o snr. ministro das justiças, foram por volta da meia hara da tarde ouvir missa á capella de Carlos Alberto, no recinto do Palacio de Crystal. A missa foi celebrada pelo exc.mo prelado, acolytado pelo rev. Antonio José de Mesquita, escrivão da camara ecclesiastica e Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, capellão e contador do bispado.

Terminada a missa SS. MM. regressaram ao palacio, onde, pouco depois, foi servido o almoço.

Por volta das 5 horas da tarde a familia real e pessoas da comitiva dirigiram-se em coches descobertos para o Palacio de Crystal, demorando-se nos jardins cerca de meia hora.

S. M. el-rei vestia o uniforme de almirante e S. M. a rainha, os principes e o snr. infante D. Augusto, trajavam de preto.

Segundo nos informam, a familia real vai assistir hoje por volta das 3 horas da tarde á inauguração de uma escbola da Associação Artistica de D. Maria Pia, na rua das Taypas.

Hoje á noute verifica-se o baile que os socios do Club Portuense offereceram a SS. MM.

Segundo se vê do annuncio que vai inserto na respectiva secção, SS. MM. assistem tambem hoje a um concerto, no theatro de S. João.

Se tal noticia se verificar, a familia real honrará com a sua augusta presença o concerto, antes de ir para o baile do Club.

A'manhã vão os reaes personagens ás corridas de cavallos que se verificam no hyppodromo de Mathosinhos e por volta das 7 horas da tarde tem lugar o jantar de despedida, por isso que a familia real retira para Lisboa na sexta-feira de manhã.

Corrida de cavallos.—O programma das corridas que ámanhã devem realisar-se no hyppodromo de Mathosinhos e ás quaes SS. MM. e AA. se dignam assistir, é o seguinte:

Premio: um objecto de arte no valor de réis 90$000—Para cavallos e eguas nacionaes montados por amadores: «Handicap». Entrada 4$500 réis. Extensão 1:500 metros. As entradas serão convertidas em objecto de arte.

Premio de 60$000 réis—Para cavallos e eguas nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella. Entrada 4$500. Extensão 900 metros. O 2.º receberá as entradas.

Premio de 100$000 réis—Para cavallos e eguas peninsulares: «Handicap». Entrada 9$000 réis. Extensão 1:500 metros. O 2.º receberá as entradas.

Pula—Para cavallos de toda a procedencia excepto «Handicap». Entrada 13$500 réis. Extensão 2:400 metros.

Premio de consolação 50$000 réis—Para cavallos e eguas de toda a procedencia: «Handicap». Entrada 4$500 réis. Extensão 1:500 metros.

Theatro Baquet.—A companhia dramatica italiana da illustre actriz Pezzana fez hontem a sua estreia com a «Dama das Camelias».

Diremos hoje simplesmente que a notavel artista teve uma recepção enthusiastica, compartilhando d'essas manifestações o snr. Fabbri.

A'manhã fallaremos mais detidamente do espectaculo.

A casa estava cheia de espectadores.

Theatro Principe Real.—A companhia italiana de opera comica levou hontem á scena n'este theatro a parodia «A Traviata» e a farça «A desgraça de um artista».

Quer n'uma quer n'outra peça o actor Maurici fez-se applaudir, compartilhando d'estes applausos os demais artistas.

Terminou o espectaculo com o «Homem-canhão», pelo snr. Onra. Os trabalhos que este gymnasta executou nos dous trapezios á Leotard mereceram geraes applausos do publico pela perfeição e ligeireza com que foram feitos.

O snr. Onra findou os seus difficeis exercicios, introduzindo-se dentro de um grande *canhão*, que se achava collocado em cima de um cavallete, no palco, e saltando para um trapezio collocado a bastante distancia, por impulso, ao que parece, de uma mola, ao mesmo tempo que se ouve o estampido de um tiro.

Este trabalho foi perfeito e bastante feliz, sendo por isso saudado com uma salva de palmas.

A concorrencia de espectadores era numerosa.

Correspondencia retida na administração central do correio do Porto

Em 5 de novembro

(POR FALTA DE FRANQUIA)

Maria Pedrosa—Santo Thyrso—Amostra.
Barão de S. Roque—Caminha—Jornal.
Fulgencio Amaral—S. Thomé—Idem.
João Mello Guimarães—S. Thomé—Idem.
Manoel Nunes Godinho Junior—Massangano—Idem.
Padre Camelli—Itu—Impresso.

(POR FALTA DE DIRECÇÃO)

Joaquina Rosa Costa Fouseca—Carta.
Manoel Lopes Julio—Carta.

(SEM SOBRESCRIPTO)

Carta, entrada em 2.

Telegrammas que existem em deposito na estação central do Porto

Recebidos nos dias 3 a 5 de novembro

Abrantes—Para o snr. José Henriques da Silva.
Braga—Para a viuva de Henrique.
Idem—Para o snr. Froitas.
Idem—Para a snr.ª Maria Foguéteira.
Chaves—Para o snr. tenente-coronel Doutel.
Coimbra—Para o snr. Luiz de Campos Coelho Magalhães.
Lisboa—Para o snr. Casimiro Ramalho.
Idem—Para o snr. Gonçalo Augusto Teixeira Guedes Veiga Cabral.
Idem—Para o snr. Sebastião Vieira Magalhães.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal recebidas em 6 de novembro

Caminha—do snr. J. L. Cascaes.
Povoa de Varzim—do snr. M. Ferreira Marques.

NOTICIARIO RELIGIOSO

EPHEMERIDES PARA 1877

Novembro—30 dias

Quinta-feira 8—S. Severiano e irmãos martyres. Reza-se da oitava de todos os santos. Rito duples; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de S. Pedro de Miragaya, na da Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Principio da aurora ás 5 h. e 20 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 55 m. Occaso ás 5 h. e 5 m.

Preamar — 1.ª ás 3 h. e 18 m. da tarde; 2.ª ás 3 h. e 42 m. da noute.

Commemoração historica—Morte do célebre cardeal Ximenes, um dos maiores homens de Estado da Hespanha, que por duas vezes governou como regente, em 1517.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 6 de novembro

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Porto. Manoel José Rabello—c. D. Maria Henriqueta de Mello Lemos e Alvellos—juiz Oliveira Baptista, escrivão Coutinho.

Anadia. Antonio Gomes Rosmaninho—c. José Simões Ferreira—juiz Velloso, escrivão Cruz.

Cantanhede. João da Cruz Grinê—c. Manoel da Cruz Ramalheiro—juiz Abranches, escrivão Esteves.

Vianna. O M. P.—c. Aniceto Constantino Pimenta—juiz Novaes, escrivão Albuquerque.

Lamego. Joaquina Rita—c. Joaquim de Lima—juiz Borges, escrivão Coutinho.

Macedo de Cavalleiros. José Gomes Calaceneiro—c. o padre José Antonio do Valle—juiz Silva e Souza, escrivão Cruz.

AGGRAVOS

Feira. Custodio José Pinto—c. Domingos José Pinto Pereira—juiz Velloso, escrivão Esteves.

Porto. João Teixeira Coelho—c. José Pereira dos Santos—juiz Borges, escrivão Albuquerque.

Villa Real. Severino Joaquim de Magalhães—c. Antonio Alves Machado—juiz Mendes Affonso, escrivão Coutinho.

Porto. Maria de Jesus Ferreira—c. o curador geral dos orphãos—juiz Geraldes, escrivão Cruz.

Amares. Luiz José de Sepulveda—c. Maria Thereza da Silva Dias—juiz Rocha, escrivão Esteves.

Bragança. José Custodio de Souza—c. o M. P.—juiz Leitão, escrivão Cruz.

Porto. Antonio Gomes de Moura—c. o curador geral dos orphãos—juiz Ribeiro dos Santos, escrivão Albuquerque.

Barcellos. João José de Faria—c. o M. P.—juiz Borges, escrivão Coutinho.

Barcellos. Bento Augusto da Silva—c. Antonio José Gomes—juiz Rocha, escrivão Cruz.

Mirandella. José Joaquim de Moraes—c. Antonio Nunes da Rocha—juiz Aguiar, escrivão Esteves.

Lamego. O padre João da Silva Ozorio—c. D. Maria Angelina—juiz Novaes, escrivão Albuquerque.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA 13 DE NOVEMBRO

APPELLAÇÕES CRIMES

Porto. O M. P.—c. Joaquim Ferreira.

Villa Real. O M. P.—c. Antonio Maria Correia Pinto.

Vieira. Antonio Fernandes Caniço—c. Anna Joaquina Carneiro.

Anadia. O M. P.—c. Antonio Lopes Ferreira.

AGGRAVOS

Taboa. Francisco Henriques Franco—c. o M. P.

Villa Real. Antonio Ribeiro Lisboa—c. Manoel Ramalho.

COMMUNICADOS

Declaração

Antonio José da Silva Cunha, tendo conhecimento que alguns dos seus amigos do concelho de Gaya se lembraram do seu humilde nome para fazer parte da lista camararia do mesmo concelho, declara, por este meio, que se porventura tivesse a honra de ser eleito para tão importante cargo, se veria forçado a resignal-o, porque os seus affazeres commerciaes, prendendo-lhe toda a attenção, não lhe permittiriam dedicar-se, como lhe cumpria, aos interesses do municipio. Porém, a lembrança e o empenho que todos aquelles amigos mostraram em o fazer eleger, obrigam-o á eterna gratidão, que desde já lhes tributa, assegurando-lhes que empregará todos os seus esforços em favor da causa que advogam.

Porto, 6 de novembro de 1877.

A. J. da Silva Cunha.

(396)

Ao publico

Snr. redactor.

Peço-lhe o favor de inserir na secção dos communicados do seu jornal a seguinte

DECLARAÇÃO

O proprietario do «Diario Portuguez», o snr A. T. Glama, resolveu á ultima hora suspender a publicação d'aquella folha, que até hoje tenho redigido. A suspensão, realisada no momento em que uma ou mais querellas ameaçam o signatario d'estas linhas, mercê de artigos do «Diario», póde levar ao espirito publico a ideia de que a suspensão representa uma *evasiva*.

Por mim, que conheço a probidade do snr. Glama, creio que o «Diario» não terminou (é este o termo) por similhante motivo, mas sim porque affazeres de ordem differente impozeram áquelle cavalheiro tal resolução.

Aos meus leitores amigos participo que n'este momento lançamos as bases de uma nova publicação—o snr. Agostinho Albano e eu. O nome do meu collega escuda, de antemão, a insufficiencia do meu proprio nome.

E basta de explicações.

Porto, 4 de novembro de 1877.

(398) *Silva Pinto.*

Contra a surdez

Chamamos a attenção de todas as pessoas que soffram de surdez, para o annuncio que vai publicado no lugar competente ácerca de um instrumento acustico, com o qual, segundo as melhores informações, é maravilhosamente attenuado tão sensivel padecimento.

O inventor d'este apreciavel apparelho é o snr. Frank, que resolveu vir a esta cidade offerecer tão importante recurso aos que precisem, depois de ter estado alguns dias em Lisboa, onde foi consideravel o numero de pessoas que se aproveitaram d'elle e que se confessam gratas áquelle senhor por lhe ter proporcionado a acquisição de tão precioso auxiliar.

(399) *R.*

PARTE COMMERCIAL

Fundos publicos e outros titulos

BOLSA DO PORTO

COTAÇÕES OFFICIAES

EFFECTUADO

Inscripções de assentamento	50,80

NÃO EFFECTUADO

	Pedido	Offerta
Inscripções de assentamento	50,90	50,80
Fundos hespanhoes	12,50	12,15
Nova Companhia Utilidade Publica	113$000	112$000

Bolsa do Porto, 6 de novembro de 1877.—O corretor, *Antonio Mendes de Carvalho.*

BOLSIM OFFICIAL

EFFECTUADO

2:000$000 de inscripções de assentamento, com dous semestres vencidos	53,65
100$000 de ditas, coupon	50,75

Porto, 6 de novembro de 1877.—O corretor, *Luiz Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio.*

BOLSA DA TARDE

EFFECTUADO

Inscripções de assentamento	50,85
Obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, assentamento	87$900
Ditas, 5.ª emissão, liberadas	84$500

Porto, 6 de novembro de 1877.—O gerente, *Arthur Mendes de Carvalho.*

ALFANDEGA DO PORTO

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 5 de novembro	28:249$600
Idem no dia 6	16:373$770
	44:623$370

Despachos de exportação

Novembro 6

RIO DE JANEIRO—Na galera Saudade, J. J. de Souza Christino, 267 litros de vinho; C. Meneres & C.ª, 16027 ditos de dito; J. Alves Saldanha, 106 ditos de dito; M. Pinto da Silva, 38 saccos com rolhas; J. Ferreira Junior, 8 ditos com ditas; I. José Ferreira, 2884 litros de vinho.

IDEM—No patacho Luzitana, J. T. Guimarães, 527 litros de vinho; M. Gomes de Souza, 10684 ditos de dito; D. E. A. de Bragança, 641 ditos de dito; Marques Guimarães & Monteiro, 42 figuras de barro.

IDEM—No patacho Florinda, C. Domingues da Costa, 1:300 liaças de vimes.

PERNAMBUCO—No patacho D. Pedro V, Costa & C.ª, 1 caixão com uma corôa de marmore; M. Dias Santhiago, 3:000 resteas de cebolas; J. Lopes da Silva, 534 litros de vinho; J. de Sá Ferreira, 10 barris com prégos e 3 caixões com fechaduras; M. J. de Faria, 43 canastras com alhos; J. José de Azevedo, 81 ditas com ditos; G. Gomes Lopes, 20 barris com prégos.

IDEM—Na barca Leal, J. J. de Miranda, 10 canastras com alhos, 3 caixões com palitos e 6 saccos com rolhas.

RIO GRANDE DO SUL—Na barca Bedmar, C. Meneres & C.ª, 22 figuras de barro, 16 saccos com rolhas e 4 caixas com conservas; A. José da Cunha, 3793 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Lisbon, Mackensie Driscoll & C.ª, 133 litros de vinho; Addison & C.ª, 1068 ditos de dito; Rawes & C.ª, 95 ditos de dito; M. & W. Jones, 100 saccos com castanhas; A. J. da Silva Braga, 50 ditos com ditas.

BRISTOL—No vapor ing. Ixia, Silva & Cosens, 1 caixa com doce; Hooper Brothers, 5342 litros de vinho.

PLYMOUTH—Na escuna ing. Elsie May, Martinez Gassiot & C.ª, 8013 litros de vinho.

HAMBURGO—Na escuna hol. Charlotte, Ferreira & Lopes Antunes, 2 barricas com amendoas; Sandeman & C.ª, 267 litros de vinho; Cockburn Smithes & C.ª, 534 ditos de dito.

ROTTERDAM—Na escuna all. Tamme Sytse, A. Wandschneider, 267 litros de vinho.

TRURO—Na escuna ing. Hoopoe, P. de Oliveira Junior, 200 caixas com laranjas; R. Rocha, 300 ditas com ditas; F. A. Lopes Guimarães, 300 ditas com ditas.

BARCELONA—No hiate Duque de Loulé, Casaes & Filho, 480 caixas com baga de sabugueiro.

Generos embarcados para os portos portuguezes

Novembro 6

FIGUEIRA—No hiate Novo Rasoulo, A. Pinto Bessa, uma porção de barras e feixes de ferro, prégos e aço.

PORTIMÃO—No hiate Franco & C.ª, A. Fernandes, 100 saccos com feijão e 2 caixas com louça.

Reexportação

Novembro 6

PERNAMBUCO—No patacho D. Pedro V, Souza M. & Monteiro, 1 fardo com lona.

Cargas manifestadas

Novembro 6

C. M. 939—New-Castle, lugre ing. John, cap. Pyper, a A. J. de Carvalho e Silva, 255 toneladas de carvão de pedra e 207 ditas de coke.

C. M. 940—Darien, patacho amer. Alice Tartlen, cap. Lothrop, a Sampaio & Carneiro, 4:455 paus de pinho de Flandres.

C. M. 941—Nova-York, brigue suec. Therese, cap. Odelmark, a J. H. Andresen, 2:825 saccas com trigo, 200 barricas com farinha e 4:800 paus de aduella.

Completa descarga

Novembro 6

PORTSMOUTH—Escuna ing. Hoopoe.

TERRA NOVA (por Lisboa)—Escuna ing. Elsie May.

LIVERPOOL E LISBOA—Vapor ing. Lisbon.

LISBOA—Barca União.

ANVERS—Vapor suec. Kolga.

Termos de carga

Novembro 6

PLYMOUTH—Escuna ing. Elsie May.
TRURO—Escuna ing. Hoopoe.
LIVERPOOL—Vapor ing. Lisbon.

Pediram licença para sahir

Novembro 6

FIGUEIRA—Hiate Victor Hugo.
LIVERPOOL (por Lisboa)—Vapor ing. Lisbon.
PLYMOUTH—Escuna ing. Elsie May.
HAMBURGO—Galeota hol. Charlotte.
TRURO—Escuna ing. Hoopoe.

Generos despachados para consumo

Novembro 6

Arroz 548 saccas—Assucar branco 1 caixa e 171 saccos; dito mascavo 100 saccos — Café 25 saccas—Farinha de pau 7 saccas—Manteiga 10 barris—Melaço 1 casco—Queijo 10 caixas—Salitre 25 saccas.

Mercado do Porto

Preço por que se venderam n'esta cidade em 6 de novembro os seguintes generos

Trigo da terra	por 20 lit.	1$100 a	1$200
» serodio	» »		1$020
» barbella	» »		$860
» ribeiro	» »		1$000
Milho da terra	» »	$580 a	$600
Centeio	» »	$660 a	$700
Feijão preto	» »		1$100
» branco	» »		$900
» vermelho	» »		1$000
» rajado	» »		$760
» frade	» »		$760
» amarello	» »		$860
Batatas (14,688 kilog.)		400 a	420
Azeite (por 25,44 litros)		5$200 a	5$800

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 1:115

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto na alfandega de Ponta Delgada, por João Vieira Jordão, ácerca da classificação de livros de missa, com encadernação de madreperola, importados do Rio de Janeiro, em o navio brazileiro «Lidador», n'uma caixa, sem marca e sem numero; contramarca 55/77, e pedidos a despachos pelo bilhete n.º 619;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra que acompanhou o processo;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que, nem do artigo 132.º da pauta geral das alfandegas, nem no indice remissivo e explicativo da mesma pauta, se encontra disposição alguma que se refira á materia de que são feitas as encadernações dos livros, e que, portanto, qualquer que ella seja, não altera legalmente a imposição da taxa marcada no ultimo dizer do dito artigo:

Resolve, dando provimento ao recurso:

Artigo unico. Os livros, a que se refere este processo, devem ser classificados como livros encadernados.

Esta resolução foi tomada em sessão do conselho geral das alfandegas de 26 de outubro de 1877, estando presentes os vogaes—Heredia, presidente—Albuquerque, relator—Serzedello Junior—Ferreira de Mesquita—Aguiar—Cordeiro Feio—Julio Ribeiro.

Está conforme.—*J. M. Pereira Rodrigues.*

PARTE MARITIMA

Porto, 6 de novembro

ENTRADAS

CARDIFF 6 dias e meio—Vapor ing. Ixia, cap. Turner, carvão e ferro a H. Kendall.

PORTIMÃO 11 dias—Hiate Duque de Saldanha, mestre Chuva, figo.

SAHIDAS

LISBOA— Vapor suec. Kolga, cap. Larsson, lastro.

PERNAMBUCO—Barca Leal, cap. Cunha, varios generos.

(ÁS 5 HORAS DA TARDE)

Fóra da barra nada se avista.
Calma e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha, 2 de novembro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 3—Não entrou embarcação alguma—Sahidas: Requijada, escuna ing. J. Prismian, lastro.

Idem 4—Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Paquetes a sahir de Lisboa

NIGER, fr., em 8 de novembro,para Dakar, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

BRAGANZA, ing., em 8, para o Maranhão.

ELBE, ing., em 13, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

SANTOS, all., em 13, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.

BISMARCK, all., em 15, para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Paquetes a chegar a Lisboa

TAGUS, ing., de 11 a 13 de novembro,procedente do Rio da Prata, Brazil e S. Vicente.

SORATA, ing., de 15 a 18, procedente do Pacifico, Rio da Prata e Brazil.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos portuguezes

ENTRADAS—Em 29 de outubro, em Dunkerque, o Mizpah, de Lisboa e o Jules Bertrand, de Villa Nova—em 28, em Portland Roads, o Fets-de-Dieu, de Sunderland para o Porto—em 26, em Liverpool, o Ella Mão, de Pomarão—em 30, em Liverpool, e S. Domingos, de Lisboa—em Ardrossan, o Princess, de Lisboa—em 26, em Copenhague, o Agnes, de Lisboa—em 27, o Windau e o Liberta, de Lisboa—em 28, em Helvoet, o Familietrow, de Lisboa—em 26, em Antuerp, o Pride, de Villa Nova—em 14, em Teneriffe, o Sunbeam, do Fayal—em em 15, o Seine, do Fayal—em 16, o Janus, do Fayal—em 19, o Presidente, tambem do Fayal—em 18, em Montreal, o Marianna I, de Lisboa—em 14, em Quebec, o Alexina, do Porto—em 31, em Gravesend, o Vulcan, do Porto, e o Savernake, de Lisboa—em Galway, o Cecil Brindley, de Pomarão—em 17, em Stavanger, o Presidente, de Setubal—em 26, em Maalwis, o Azelia, de Setubal—em 27, de Helvoet, o Myra, de Lisboa—em 30, em Dunkerque Roads, o Albyn, do Lisboa—em 29, em Bordeaux, o Ryno, de Lisboa—em 28, em Bauillac, o Dagmar, de Lisboa—em 25, em Huelva, o Keepsake, de Lisboa—em 31, em Portsmouth, o Edmund Wangh, de New-Castle para a Madeira—em Portland Roads, o Courrier, de Vlaardingen para o Porto—em 1 de novembro, em Swansea, o Commodore, de Lisboa—em 31 de outubro, em Liverpool, o Richard Fisher, de Pomarão—em 26 (?) em Gothenburg, o Lovisa, de Lisboa; Embla e Edla, ambos de Setubal—em 27, em Stockholm, o Mina, do Porto—em 22, em Pernau, o 135, do Porto—em 29, em Brussels, o Pride, de Villa Nova—em 30, em Bordeus, o Dagmar, de Lisboa.

SAHIDAS—Em 26 de outubro, de Warkeworth, o Helen Richards—em 31, de Cardiff, o Ixia, para o Porto—em 30, de Liverpool, o Bentic, para Pomarão—em 31, o Amadis, para S. Miguel—em 27, de Riga, o Barita, para Lisboa—em 18, de New-York, o Alliance, para o Porto—em 27, de Paspeliac, o Ranger, para Portugal—em 29, de Danzig, o Harmonic, para o Porto—em 3, de Dartmouth, o Messenger, para Lisboa—em 1 de novembro,de Plymouth, o Maggie e o Widgeon, para Lisboa—de Cardiff, o Virginia Schilizzi, para S. Miguel—de Liverpool, o Crysolite, para Lisboa—em 31 de outubro, de Sunderland, o Violet e o Adamantine para Lisboa—em 30, de Brake, o Anna, para o Porto.

A SAHIR—Em 30 de outubro, de Troom, o Alma e o Fortuna, para Lisboa.

PASSARAM O SOUND—Em 27 de outubro, o Magnus Stenbock e o Josephine, de Setubal para Abo—em 28, o Atlantic, de Lockno para Lisboa.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa, 6 de novembro

ENTRADAS

BREMEN 12 dias—Vapor all. Hohenzollern.
POMARAO 2 dias—Vapor ing. Cromwell.
MADEIRA 14 dias—Hiate Alliança.
LIVERPOOL 3 dias e meio—Vapor ing. Galileo.
LIVERPOOL 5 dias—Vapor ing. Chrysolite.
SAFFI 18 dias—Hiate Novo Amisade.

SAHIDAS

SEVILHA—Vapor ing. Calder.
PORTO—Barca Josephina.
RIGA—Barca rus. Elisa.
NEW-YORK—Brigue ital. Rosina G.
ARDROSSAN—Brigue ing. E. L. Margaret.
LONDRES—Vapor ing. Joseph Dodds.

CORREIO DA NOUTE

Lisboa, 6 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto».)

Um dos assumptos que occupou a attenção publica foi o das ultimas noticias de França, que davam como certa a substituição do gabinete Broglie Fourtou; e pensava-se que, qualquer modificação feita pelo marechal Mac-Mahon no sentido de procurar uma conciliação com as esquerdas da camara, asseguraria a tranquillidade d'aquelle paiz, que estava ameaçada pela intransigencia e impopularidade dos ministros.

Vai hoje ao snr. ministro do reino a camara municipal de Lisboa para lhe apresentar a representação em que pede a conservação dos talhos municipaes.

Del-lhes hontem pelo telegrapho noticia do incendio que se manifestára em uma das repartições do correio geral; mas á hora em que e soube e vi, não era possivel mandar-lhes pormenores, por isso lh'os envio em seguida e me parecem serem fidedignos.

Deu pelo fogo, depois das 2 horas e meia da madrugada, o guarda nocturno que faz serviço na calçada dos Paulistas. Quando passava em frente do edificio do correio geral, observou que n'uma das casas se elevava um clarão, o qual não podendo ser dos candieiros de gaz que alumiam as casas de andar superior para o serviço da manhã, denunciava grande incendio. Apitou, acudiram uma patrulha da municipal

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

NOVISSIMA PUBLICAÇÃO

Bulhão Pato

Vida intima de homens illustres

600 REIS, PELO CORREIO 640 REIS

Livraria Moré (6703)

OS **KALENDARIOS SERAPHICOS** de reza, para o anno de 1878, estão á venda na loja do **CHIA**, da rua das Flores n.º 224, ao preço de 200 réis cada um. (6706)

ARTE DE DEITAR AS CARTAS

OU livro das revellações para se saber o futuro por meio das cartas de jogar, traduzido das obras mais celebres de todos os paizes.

PREÇO—120

Livraria de Ignacio Correia, 26, praça da Batalha 28—Porto. (6329)

A QUESTÃO DO ORIENTE

por

Antonio de Serpa Pimentel

ESTÁ á venda esta interessante obra, que contém documentos importantissimos, nas livrarias Moré, Chardron e Magalhães e Moniz.

Preço..... 400 réis

(6690)

Gabinete de leitura

ASSIGNA-SE na rua da Fabrica n.º 53, collecionado por **João Nogueira de Souza Pinto da Silva.**

PREÇO POR TRIMESTRE 900 RÉIS

(6698)

ESPECTACULOS

Quarta-feira 7 de novembro

S. JOÃO—Grande concerto, ao qual assistem SS. MM., ficando transferida para sabbado 10 a estreia da companhia, que dará em récita extraordinaria o «Fausto».

BAQUET.—Beneficio de um empregado do mesmo theatro—O drama «A familia Carbonell». A's 8 horas.

PRINCIPE REAL—Companhia italiana de Maurici e Piccinini—A comedia «Os dous surdos», a parodia musical da opera «Ruy-Blas», equilibrios por Mr. Ayala, os trapesios á Leotard pelo snr. Onra e o Homem-canhão pelo mesmo artista.—A's 8 horas.

SALÃO AMERICANO—Rua de Santo Ildefonso, 30 e 32, (em frente do Gremio)—Mr. Joiani, reabriu o seu acreditado salão, guarnecido de uma extraordinaria collecção de vistas stereoscopicas em crystal, que estarão expostas desde as 10 horas da manhã ás 10 da noute.—Tambem ha jogos recreativos.—Entrada 100 réis.

ANNUNCIOS

Almas generosas

COMPADECEI-VOS de Joanna Rosa, tysica no ultimo grau, moradora na rua do Costa Cabral n.º 108, ilha, casa n.º 3. Esta infeliz não tem recursos alguns com que possa occorrer ás suas necessidades e ás de sua mãe, que é septuagenaria e cega, tornando-se por isso digna da compaixão dos bemfeitores.

Agradecimento

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os exc.mos senhores que lhes fizeram a honra de assistir aos officios de sepultura, que por alma de sua sempre chorada irmã e sobrinha, D. Rosa Gonçalves Martha, se rezaram na noute de 30 de outubro findo, na igreja de Nossa Senhora da Graça, mas receiando ter involuntariamente commettido alguma falta, vêem por este meio pedir desculpa e protestar a todos o seu eterno reconhecimento.

Porto, 7 de novembro de 1877.

Antonio Gonçalves Martha
Antonio Joaquim de Miranda
Antonio José da Costa Guimarães.

(6708)

Agradecimento

OS abaixo assignados procuraram agradecer não só aos ill.mos e exc.mos snrs. que lhes fizeram o mui distincto obsequio de, na noute de 29 do mez proximo passado, assistir na igreja de Santo Antonio dos Congregados, aos responsos de sepultura, que por alma de seu muito presado pai, sogro, irmão e tio, alli se rezaram, como aos que lhes fizeram a fineza de os visitar por occasião de tão fatal acontecimento. Cabe-lhes o imperioso dever de especialisar a dignissima imprensa do Porto, assim como os empregados e operarios da Companhia Arrificia e da Fundição do Bolhão, não só pela estima por todos significada ao fallecido, como pelas phrases altamente honrosas que tiveram a bondade de lhes dirigir. Receiando comtudo que possa haver alguma falta, ainda que involuntaria, empregam este meio para d'ella pedir desculpa, e restalhes por ultimo pedir a todas em geral que acceitem os protestos do seu alto reconhecimento e eterna gratidão.

Porto, 6 de novembro de 1877.

Antonio Augusto da Costa
Francisco Ferreira Guimarães
João Augusto de Aquino
Delfim José Monteiro Guimarães.

(6706)

CONVITE

OS abaixo assignados rogam ás pessoas de sua amisade o obsequio de assistirem ao responso de gloria, que por alma de seu filho, irmão e sobrinho Manoel, tem de se resar ámanhã ás Ave-Marias, na igreja do Santo Ildefonso;

Porto, 6 de novembro de 1877.

Pedem desculpa de cumprimentos:

José Joaquim da Fonseca (do Pará)
Anna de Carvalho Fonseca
Olympia da Fonseca. (6717)

OS abaixo assignados agradecem cordeal e reconhecidamente a todas as pessoas da sua amisade, que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado filho, neto e sobrinho, Vasco, e bem assim ás que assistiram aos responsos de gloria, que por alma do mesmo se rezaram no dia 1 do corrente mez, na igreja da SS. Trindade.

Porto, 7 de novembro de 1877.

Alberto Mendes de Carvalho
José Mendes de Carvalho
Bernardo Alvares de Almeida Guimarães
José Mendes de Carvalho Junior
Arthur Mendes de Carvalho
Augusto Pereira Barbedo Junior
Olindo José Pinto Leitão. (6702)

UMA senhora ingleza com muita pratica de ensino, sabendo além da sua lingua o francez, portuguez, desenho, piano, geographia e historia, deseja preencher algumas horas vagas.

Na rua da Piedade, 164, se diz. (6705)

LENÇOS PARA BAILE

COM LINDAS RENDAS DE BRUXELLAS

GARANTIDOS

MADAMES DE SELLIERS

Largo do Carmo

(6705)

Pouca attenção!!!

ACHA-SE aberto desde o dia 4 do corrente o annunciado Restaurante Commercial, sito no campo dos Martyres da Patria n.º 443 (Cordoaria), ao cimo da rua dos Caldeireiros, no qual encontrará o respeitavel publico o bom serviço promettido. E para se não affastar da regra geral d'estas casas, haverá aos sabbados as bem preparadas tripas á portugueza. (6707)

SURDEZ

Nova descoberta

ANNUNCIAMOS hoje a chegada a esta cidade do snr. FRANCK, de Pariz.

Depois de brilhantes successos e menções honrosas que obteve em França, Russia, Suissa, Inglaterra, etc., a todos estes titulos recommendaveis e para satisfazer aos consideraveis pedidos que lhe são dirigidos, decidiu vir ao Porto, onde se demora até á tarde de sabbado 10 do corrente.

Este habil prático é inventor de um instrumento acustico *imperceptivel* approvado pelo corpo docente da academia de medicina de Pariz e condecorado com a medalha de prata conferida em 1867.

Adapta-se ao ouvido e obra tão poderosamente que o orgão o mais rebelde torna a exercer as suas antigas funcções ordinarias, póde-se gozar da conversação geral, e os *zumbidos* desapparecem totalmente.

Emfim esta descoberta offerece todas as vantagens possiveis relativas áquella terrivel enfermidade.

O preço de cada instrumento é de 9$000 réis.

O snr. Franck póde ser procurado todos os dias até 10 de novembro proximo futuro no hotel Mary Castro, rua do Sá da Bandeira, quarto n.º 28, 1.º andar, desde as 10 horas ao meio dia, e das 2 horas ás 5 da tarde.

A casa principal em Pariz é na rua de Saint Honoré, 271.

(6709)

CHEGOU o vapor «Ixia» com carvão de coke. Vende-se qualquer porção que queiram. O preço por carro de 600 kilos é de 5$000 réis, meio carro de 300 kilos 2$500. Tambem se vende a retalho e em porções de 50 kilos. O preço de 15 kilos é de 140 réis. (6708)

Producto da Flora Brazileira

Producto de Salsa, Caraba e Manacá

O melhor dos elixires depurativos do sangue

Prescripto e preparado pelo pharmaceutico chimico

Eugenio Marques de Hollanda

APPROVADO pela Junta de Hygiene e Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e authorisado pelo decreto imperial de 18 de dezembro de 1871.

Para tractamento radical das molestias syphiliticas do 1.º, 2.º e 3.º grau, manifestadas sob fórma de cancros, blenorrhagias, bobões, dartros, impinges, escrophulas, bobos ou exortose, feridas chronicas, externas ou no utero, rheumatismo agudo ou inveterado, e de todas as molestias devidas á infecção do sangue, por herança e amamentação, ou por effeito immediato de syphilis adquirida.

Este poderoso especifico composto com os tres agentes therapeuticos mais importantes da flora brazileira, é tambem o mais efficaz depurativo, como diz o Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro.

O parecer d'esse instituto e os attestados transcriptos no pamphleto que serve de guia para uso do medicamento, é a maior garantia que se póde offerecer aos consumidores.

Sem reclamar precaução alguma, quer de sol, humidade ou trabalho do campo, e menos ainda de alimentação especial, este importante medicamento é uma verdadeira garantia para o homem laborioso. A quantidade de dous vidros é ordinariamente sufficiente para os casos mais graves.

Deposito nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito geral, pharmacia e drogaria de Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44—Porto. (5119)

Grande deposito

DE fitas nacionaes de seda e linho para debruns de casacos. Ha sortimento em ponto de setim, sarges, cordão e differentes lavôres, que tudo se vende a preços reduzidos para liquidar.

LUIZA PIRES

Rua Formosa n.º 234—Porto (6438)

Mudança de hotel

MANOEL José de Carvalho Guimarães, mudou o seu hotel da praça de Carlos Alberto para a Pocinha, proximo da Batalha, na corrente da igreja de Santo Ildefonso, casa de quatro andares n.º 27, e é para onde convida seus amigos e freguezes, promettendo-lhes serem muito bem servidos, tanto de casa como de tudo quanto possa ser util ao freguez; assim como já póde tomar algum hospede effectivo por preço rasoavel, promptificando-se tambem a cosinhar para fóra. Tem bons vinhos de Basto e Amarante, que vende por junto e a retalho.

Aproveitando-se d'esta occasião, faz publico que nada ficou a dever a pessoa alguma, mas se por qualquer circumstancia, alguem se ache crédor e dê uma prova legal, póde comparecer que será promptamente satisfeito. (6264)

TABACARIA

DE

SANTA APOLONIA

GONÇALO MARIA ALVES

57—Praça de D. Pedro—58

Deposito de tabacos Havanezes

ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de receber directamente de Cuba, Creta, S. Domingos e S. Felix, mais outra remessa de tabacos.

A grande procura que estas qualidades de tabacos têem obtido póem em relevo a sua excellencia e boa manipulação.

Especialidade em charutos **Non-plus-ultra**, elegantes caixas proprias para presentes. (6513)

Curso de introducção

AGOSTINHO da Silva Vieira, lente de chimica applicada no Instituto Industrial do Porto, abre em sua casa—rua do Principe, 87—o curso de introducção á historia natural, no dia 15 de outubro, segundo o presente programma:

A physica e a chimica serão ensinadas simultaneamente, bem como a zoologia com a botanica, e a geologia com a mineralogia, em virtude das estreitas relações que estas sciencias têem entre si e do auxilio que mutuamente se prestam.

Um dia por semana, e quando já se achem preparados os alumnos, será destinado para o estudo pratico de todos os apparelhos e machinas em physica, de experiencia em chimica e das observações dos vegetaes em botanica, bem como de alguns specimens em zoologia e geologia.

Horas de aula, das 9 1/2 ás 11 horas da manhã. (5978)

DOCE

NO convento do Ferro, ás escadas do Codeçal, vende-se ladrilho a 240 réis; chila a 200 réis por 459 grammas; geleia a 120 réis a prateira. (6519)

Pipas para alugar

PARA vinho e aguardente.—Cacs da Ribeira n.º 28. (671)

FURTADO & IRMÃO

CIRURGIÕES DENTISTAS

160—RUA DE SANTO ANTONIO—160

(22)

CHAMPAGNE

DE

Minet Jeune & C.ª—de Reims

ESPECIALIDADE e variedade d'este vinho na rua das Flores n.º 59. A sua qualidade é a melhor até hoje conhecida. (6236)

Brinquedos para creanças

GRANDE e variado sortido em brinquedos e bonecas vestidas. Acaba de chegar ao novo estabelecimento de Agostinho, na rua da Assumpção n.º 20, em frente da igreja dos Clerigos.

LOJA DOS PEIXES (6041)

Camelias

VENDEM-SE em Entre-Quintas, 7, fortes de quatro a oito annos de idade, e muito distinctas. (6201)

Pás de ferro inteiriças

VENDEM-SE na rua dos Inglezes n.º 53. (5878)

Pozzolana dos Açores

ESTE cimento, empregado desde muitos annos na composição de argamassas para obras hydraulicas, tanques, aqueductos, etc., tem dado os melhores resultados.

O mais antigo e principal deposita d'aquelle artigo acha-se agora a cargo de Domingos Rebello Fernandes. Cima do Muro (dos bacalhoeiros) n.º 77. (4781)

BOM SORTIDO

CANDIEIROS de meza, de suspensão, luz circular e seus pertences.

Cópos, garrafas e calices para vinho e licôr.

Garrafas de vinho de bonitos gôstos.

Espelhos de grandes e pequenas dimensões.

Estampas, oleographias.

Vendem-se em conta

RUA DE D. PEDRO N.º 28 (6308)

Prelo mechanico

VENDE-SE um, indispensavel, author Marinoni. Póde ver-se trabalhar na imprensa da rua de Santo Antonio, dentro do portão dos Banhos. (6284)

Engommar a polimento

BRILHANTINA AMERICANA

ESTES pós que dão um brilho magnifico no goma do; continuam-se a vender no largo de S. Domingos 68—Porto. (3992)

Hygiene e belleza dos cabellos

FLUIDO CIRCASSIANO

PARA restituir aos cabellos a côr primitiva sem causar prejuizo algum. Destroe a caspa e obsta á quéda dos cabellos.

Preço 600 réis

AVISO AO PUBLICO

O inventor do fluido circassiano previne que os effeitos d'este fluido são muito mais energicos do que qualquer outro preparado que se annuncia com o nome de agua circassiana.

Por este motivo previne para que se não illudam e declara que **o unico depositario no Porto é o Segueira,** com drogaria na rua da Bainharia n.º 65, casa vermelha, esquina da Ponte Nova. (1861)

NO collegio de Santa Izabel, em Cima do Muro n.º 82, vendem-se lindos desenhos de lettras para bordar. Preços baratos. (1366)

Machinas motoras

VENDEM-SE 1 machina fixa da força de 20 cavallos; 1 locomovel de 14 cavallos. Na Companhia Aurificia, rua dos Bragas, 85.

Madeira de castanho

Na Companhia Aurificia, rua dos Bragas, ha um grande deposito de madeira de castanho para vender.

Madeira de Flandres

Pinho da Suecia e da America, em pranchões e vigas de todos os comprimentos e grossuras.

Vende-se na Companhia Aurificia. (3662)

HOTEL PENINSULAR

13—GLASSHOUSE STREET—13

REGENT STREET

LONDRES, W.

Dirigido por Mademoiselles Ernestine e Fanny Salles, filhas da fallecida Madame Fanny Salles

ESTE hotel, tão conhecido como é, offerece as maiores vantagens e commodidades, já por seus preços modicos a par de nenhum conforto a dezejar, já por achar-se magnificamente situado perto das principaes estações de caminhos de ferro, dos principaes theatros, dos parques, etc. (60)

AGUAS DE VIDAGO

O deposito principal da empreza no Porto é só em casa de Miguel Augusto Moreira Vaz, rua dos Clerigos n.º 88, 1.º andar. (62)

A typographia da viuva Gandra

ESTA antiga typographia, Entre-Paredes, 80, acha-se presentemente reformada com typo novo, e por isso habilitada para continuar a imprimir qualquer obra, com toda a nitidez e perfeição, como: obras de livro, mappas, bilhetes de visita e de casamento, cartazes, conhecimentos, etc., tudo por preços os mais rasoaveis. (4745)

PRIVILEGIO **EXCLUSIVO**

Caldos peitoraes

OU

Farinha peitoral ferruginosa de FRANCO

UTIL no tractamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos. Augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Para evitar a contrafacção os pacotes contéem o retrato do author. Deposito, nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral, na pharmacia Franco, em Belem. (109)

TYPOGRAPHIA

VENDE-SE o typo da imprensa do «Diario Mercantil», em bom uso e algum novo, todo da fundição da Imprensa Nacional, com a lettra de pau, ornatos, vinhetas, utensilios e outras miudezas. Campo da Regeneração n.º 164. (64)

Aviso aos commerciantes

A casa F. Pitel & C.ª n.os 29 e 30 Botolph Lane E C, em Londres (Inglaterra) previne todos os exportadores de mercadorias, taes como ovos, cebolas, batatas, fructas de toda a especie, etc., de que póde receber todas estas mercadorias para as vender á commissão por conta dos exportadores, a quem serão concedidas todas as facilidades, conforme as suas propostas. (112)

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira e preparada na pharmacia Roza, em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua da Santo Ildefonso n.os 61 a 65. (19)

Instituto vaccinico municipal

CONTINUA nos paços do concelho a vaccinação, ás quintas-feiras de cada semana, desde o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado.

PRIVILEGIO **EXCLUSIVO**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

UNICO legalmente authorisado pelo conselho de saude publica, ensaiado e approvado nos hospitaes, e privilegiado por decreto de 22 de junho de 1869. Acha-se á venda nas pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. (110)

Vinho velho da Madeira

VENDE-SE por caixa de uma duzia de garrafas ou mesmo á garrafa.

Cedofeita, 95 (6664)

Muita attenção

N'UMA bonita rua e bonita casa, de boa familia, recebem-se dous hospedes de meia idade, ou um casal sem filhos.

Praça dos Voluntarias da Rainha n.º 37, se diz. (6541)

Vende-se Uma linda mobilia de sala de jantar, completa e nova, de carvalho do norte e feita com toda a solidez.

Para tractar com Antonio Ignacio Martins, rua da Esperança n.º 77. (5685)

Banco Nacional

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A REUNIÃO extraordinaria dos snrs. accionistas, convocada por aviso de ante-hontem para o dia 29 do corrente, só terá lugar ás 11 horas da manhã do dia 7 do proximo novembro, na casa do proprio banco, na rua dos Clerigos n.º 6.

E' feita a requesição da exc.ma direcção que deseja apresentar á assembleia geral uma proposta para a liquidação do banco.

O motivo da transferencia é porque a exc.ma direcção deseja enviar a todos os snrs. accionistas um relatorio e contas do banco antes da rennião, e por isso ha carencia de tempo para a impressão e distribuição.

Porto, 27 de outubro de 1877.

O presidente da assembleia geral,
Antonio Joaquim de Lima. (6519)

Companhia das Aguas das Pedras Salgadas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

NÃO se tendo verificado a arrematação das acções que foram postas em praça no dia 3 do corrente, no Bolsim Official, voltam novamente á praça no dia 9 do corrente.

Porto, 5 de novembro de 1877.

O gerente,
A. R. Ferreira Vianna. (6691)

Companhia Viação do Minho

Rua de D. Pedro 42 a 46

AVISA-SE o publico que se fretam carroças para ir buscar mercadorias a casa dos expedidores e transportal-as até Campanhã (estação dos caminhos de ferro), pelo preço de 1$200 réis cada carroça.

A mesma companhia encarrega-se do despacho de qualquer mercadoria para Lisboa, entregando em seguida o recibo ao expedidor.

Os gerentes,
Antonio Pereira Cardoso
Manoel Silva Neves. (6599)

Companhia Credito Portuense

(Em liquidação)

CONTINUAM os leilões dos objectos de ouro, prata, moedas antiquissimas de ouro e prata de differentes nações, acções de differentes bancos e companhias, sendo uma grande parte da propria em liquidação, grande porção de vinhos engarrafados, propriedades, etc., etc.

Tudo conforme os ultimos annuncios, e só acabarão os leilões quando acabarem todos os objectos que fazem parte da liquidação, por ser urgente concluir-se.

Porto, 6 de novembro de 1877.

Pela commissão liquidataria,
José Paschoal Galvão de Mello. (6713)

EDITAL

PELA repartição de fazenda d'este districto se faz saber que, na conformidade dos artigos 2.º e 3.º do decreto de 24 de dezembro de 1874, se acha aberto concurso por espaço de 20 dias, que findam em 24 do corrente mez de novembro, para o provimento de um lugar de escripturario do escrivão de fazenda do concelho de Santo Thyrso d'este districto, devendo os concorrentes, nos requerimentos que tem a dirigir a sua magestade por esta repartição, expor e provar que possuem pelo menos as seguintes habilitações:

1.ª Dezoito annos completos de idade;

2.ª Bom comportamento moral e civil;

3.º Exame de instrucção primaria como habilitação para os lyceus nacionaes, e quando tenham completado a idade de vinte e um annos posteriormente ao 1.º de janeiro de 1856, deverão igualmente juntar certidão do recenseamento militar, nos termos do artigo 54.º da lei de 27 de julho de 1855, ou recibo em fórma legal de haverem cumprido a disposição da lei de 18 de fevereiro de 1873.

Repartição de fazenda do districto de Porto, em 5 de novembro de 1877.

O delegado do thesouro,
José Rodrigues de Faria. (6719)

Leilão de moveis

Pela retirada para Inglaterra do ill.mo snr. Charles Gordon

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente dos leilões da viuva de Jorge Shaw

Na quarta-feira 14 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã

Na rua das Larangeiras n.º 22

EM S. JOÃO DA FOZ

CONSTA de sophá e cadeiras de braços com estofo, mezas de jogo, ditas jardineiras, cortinados e pertences, espelhos, diversas cadeiras, ditas de braços com torcidos, tapetes, ditos de côco e oleado, esteiras, fogão de sala, uma linda guarnição para gabinete, banca para escrever, camas com colxões, lavatorios, commodas, toucadores, *toilette*, guarda-vestidos, mezas, dita elastica para jantar, aparador, guarda-louça, armarios, louças, crystaes, utensilios de cozinha, fogão, machina de limpar facas e muitos mais objectos que estarão patentes. (6709)

LEILÃO DE MOVEIS

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente dos leilões da viuva de Jorge Shaw

Na sexta-feira 9 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã

NA RUA DO ALMADA N.º 347

CONSTA de diversos moveis antigos e modernos, roupas, tapetes, louças, e muitos mais artigos que estarão patentes. (6710)

Declaração

LEITE & Rocha declaram, para os devidos effeitos, que Manoel José Ferreira da Costa deixou de ser seu caixeiro, desde 10 de outubro proximo passado.

Porto, 6 de novembro de 1877.

Leite & Rocha. (6711)

Alviçaras

PERDEU-SE uma cão de raça ingleza, todo branco, com duas malhas, sendo uma na capeça e outra no lombo. Pede-se a quem o achasse o queira entregar na travessa da praça da Trindade n.º 32. (6714)

Novo estabelecimento de calçado

JOÃO Rodrigues da Silva, ex-contra-mestre do snr. Sebastião Theodoro Pacheco, abriu o seu estabelecimento de calçado na rua do Estivão n.os 20 e 22, por isso pede a coadjuvação dos seus amigos, para o que não se poupará em os servir o melhor possivel, tanto em preço como em qualidade. (6716)

Bilhetes para Lisboa

DE 1.ª classe a 4$500 réis, válidos até 11 do corrente—Rua da Liberdade, 6. (6720)

Aluga-se

UMA loja, com armazem, na rua de Santo Antonio n.os 186 a 188—Porto. (6707)

ARRENDA-SE a casa das Aguas-Ferreas com entrada pelo rua do Mello n.º 5, aonde esteve o exc.mo consul inglez; tem acommodações para grande familia, capella, jardins, cocheira, cavallariças e muita agua no pateo, na cosinha e nos jardins. Para tractar falla-se com José de Mello, na rua de S. João n.º 90, da 1 ás 3 horas da tarde. (6705)

Com grande abatimento

TRESPASSA-SE o arrendamento de uma boa casa, sita na rua da Alegria n.º 812, em consequencia do fallecimento do arrendatario, e a familia ter de retirar-se para o Brazil.

Para tractar, largo de Cedofeita n.º 8. (6704)

Terrenos na Foz

VENDEM-SE quatro chãos sitos na praça de Cadouços, proprios para edificações. Quem os pretender póde procurar na mesma praça ao snr. José Antonio de Souza Pacheco, e no Porto ao snr. José Antunes Braga, na calçada dos Clerigos, 47. (3168)

JOCKEY CLUB PORTUENSE

TENDO SUAS MAGESTADES resolvido honrar o Hypodromo de Mathosinhos assistindo a uma corrida de cavallos, previnem-se os socios do Jockey Club, assim como o publico, que as referidas corridas terão lugar no dia 8 do corrente, devendo começar ás 2 horas da tarde.

Os socios receberão os bilhetes a que teem direito no mesmo Hypodromo, das 11 horas da manhã em diante d'aquelle dia.

Os preços dos bilhetes são os do costume, excepto os da esplanada do centro para o povo, que será gratis.

Porto, 6 de novembro de 1877.

Francisco Barreto Caldeira de Castello Branco,
Secretario. (6718)

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*: **REYNAL**, Medico-Pharm.n e C.ª successores, 23, rua Taitbout.

No *Porto*: **FERREIRA**, Pharmaceutico;—**C.ia PHARMACEUTICA PORTUGUEZA.**

(5140)

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PÓS DA RAINHA

ESTES maravilhosos pós limpam os dentes sem lhes damnificar o esmalte, tiram o mau halito e previnem as dôres dos mesmos.

ESTES maravilhosos pós limpam os dentes sem lhes damnificar o esmalte, tiram o mau halito e previnem as dôres dos mesmos.

Vendem-se sómente na pharmacia de Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44.—Porto. (2470)

JOAO ARCHER

AGENTE COMMERCIAL

RUA DA ALFANDEGA (VELHA) N.º 7

COMPRA e vende:

Acções de bancos e companhias, inscripções, obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro e do Credito Predial, fundos hespanhoes, juros vencidos dos mesmos, e negoceia letras de cambio e da terra (2717)

Molduras douradas

PARA quadros e galerias. Ha grande variedade de gôstos a preços baratos.

Rua de D. Pedro n.º 28 (5750)

BEAUVAIS

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua de Santo Antonio, 39

Acaba de receber de Pariz

EAU BERGER para tingir os cabellos e a barba.

Fabrica cabelleiras, chinós, marrafas e mais obras pertencentes á sua arte. (5573)

Terreno com 12:000 metros

VENDE-SE um extenso terreno em frente e fundos, é livre e allodial, bem situado na rua da Boavista, proxima além mar da Praça, em boas condições para edificações para familias, ou grandes estabelecimentos, por ser o local proximo das principaes estações dos carros americanos e dos a vapor á Povoa de Varzim e Villa Nova de Famalicão; esta rua ha-de ser a primeira da cidade do Porto, por a grande extensão, direitura, largura e communicações com a Foz, Mathosinhos, Leça e com o formidavel porto maritimo em projecto de Leixões.

Tracta-se com Sebastião Pereira Campos, travessa do Bom Successo n.º 3. (5281)

VENDE-SE

UMA excellente machina a vapor fixa, typo Bede de Verviers (Belgica), da força de dez cavallos effectivos, systema horisontal a alta pressão sem condensação, com valvula de expansão variavel pelo regulador, com cylindro forrado de mogno polido e com camisa de vapor.

Todas as peças d'esta machina estão extremamente bem acabadas e em perfeito estado de conservação, pois tem apenas quatro mezes de trabalho e vende-se por têr de ser substituida por uma machina de maior força.

Quem a pretender póde dirigir-se á casa de Souza & C.ª, rua das Congostas n.º 100—Porto, os quaes darão os devidos esclarecimentos.

A machina póde-se vêr a funccionar. (6406)

Verdadeiras cordas de aço inglezas

(GARANTIDAS)

Para piano, violão e guitarra

RUA DE S. CHRISPIM 31 E 33 (5626)

O DEPOSITO geral de lumes suecos é no deposito de sêllos, para collecções e agencia das principaes casas estrangeiras d'este genero.

15—Travessa da rua de S. João—1.º (6140)

(6141)

Audam todos

ALUGA-SE no pateo do Amaro em (Gaya) um armazem para 200 pipas, com salão, tanoaria, caldeira de cobre e agua; e mais acima na rua de S. Marcos uma casa para familia pouco numerosa, tendo por baixo e em todo o comprimento uma loja.

Tracta-se na quinta de S. Marcos, no mesmo lugar. (6097)

Alugam-se em Villa Nova de Gaya, rua do Rei Ramiro, dous armazens para vinhos, sendo um da lotação de 470 pipas e o outro de 200, tendo ambos elles salão e tanoaria, e têem andado arrendados á exc.ma viscondessa de Villar Allen.

Para tractar, no Choupello n.º 46. (6324)

CAIXÕES DE 40 TOCHAS cada um para enterros, a 650 réis, *sem mais despeza alguma*, na Companhia Cerifica Portuense (1151)

Cera de qualidade garantida

DA

COMPANHIA CERIFICA PORTUENSE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000$000

Praça de Carlos Alberto, 123

VENDE-SE em vélas de qualquer tamanho, ao preço de 420 réis cada 459 grammas, antigo arratel. Desconto de 10 kilos para cima. (1150)

BILHETES de visita, casamento e luto—Bellomonte, 120, proximo a S. João Novo. (337)

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE uma boa propriedade rustica em excellente local, a qual se compõe de campos de terra lavradia, oira, cortes de gado, casas para caseiros e uma pequena casa de habitação, com muito terreno bravio e agua de lima e rega. Todos os bens de que consta esta propriedade, são livres e allodiaes por se acharem remidos e estão situados no lugar de Barrimáo, freguezia de S. Lourenço das Pias, concelho de Louzada. Fica proxima da estação de Novellas, no caminho de ferro do Douro.

Quem a quizer ver dirija-se ao caseiro da mesma propriedade, que está encarregado de a mostrar, e para tractar da compra falle no Porto, na rua do Almada n.º 551. (6174)

Compra-se uma pia de pedra de 10 almudes ou mais, na rua da Alegria, 679. (5596)

ATTENÇÃO

PASSA-SE um armazem de vinhos bem afreguezado e em bom local.

Para tractar, no campo dos Martyres da Patria n.º 144, (Cordoaria). (5769)

VENDE-SE a casa n.º 58 da rua de S. João d'esta cidade. Este predio é solidamente construido e bem acabado. Quem o pretender póde fallar na rua das Flores n.º 130, com o snr. Domingos Manoel Barbosa Brandão. (5579)

Registro para alugueis

A AGENCIA de Annuncios Portuense acaba de organisar um serviço doregistro destinado a poupar trabalho e despezas, tanto aos inquilinos como aos senhorios dos predios.

No escriptorio da agencia e em livro especial consignam-se os predios que estejam para alugar, com designação da rua, andares, compartimentos, pertenças, preço da locação e quaesquer indicações tendentes a esclarecer os inquilinos.

Por a inscripção n'este registro pagarão os senhorios que o solicitarem 500 réis, deixando réis 1$000 em deposito, que levantarão no praso de 8 dias, depois do predio arrendado.

A's pessoas que desejem consultar o mesmo registro exigir-se-ha apenas a quantia de 100 réis. (654)

CALLOS

ACABAM em quatro dias com o uso do verdadeiro emplastro dos callos. Muitas pessoas do Porto attestam a sua efficacia.

Vende-se na pharmacia de Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44—Porto. (2051)

ALUGA-SE um armazem em boas condições para cereaes, no largo de S. João Novo n.º 11; tracta-se com José Theophilo de Moura, na mesma casa. (1419)

Exposição universal de 1878

BÉNÉDICT HENRY RÉVOIL, correspondente politico e litterario do **Commercio do Porto**, offerece-se aos snrs. commerciantes e industriaes portuguezes para represental-os em Pariz, durante a exposição universal de 1878.

Dirijam-se por meio de carta franqueada a Pariz 12, rue Duperré. (697)

Venda de casa na Foz

VENDE-SE a casa n.º 71, sita no rua da Cerca. Tem agua, commodidades para uma familia numerosa e um terreno proprio para edificações. E' allodial. Tracta-se na rua de S. Miguel n.º 55, desde as 8 horas da manhã até ás 10, e desde as 3 horas até ás 5 da tarde. (1714)

CASA

Com grandes salões

ALUGA-SE a da rua da Fabrica n.º 27 e 29. Tracta-se na mesma rua n.º 37. (3878)

BANDEIRAS

Alugam-se na rua do Almada n.º 9 (6493)

Carvão de gaz inglez

José Insua—Fonte Taurina n.º 28—Porto

DEVE receber hoje, 3 do corrente, novo carregamento de carvão, que vende cada cafro de 600 kilos por 5$000 réis e continúa a ter sempre grande deposito de carvão, assim como de pedra graúdo para machinas e miúdo para ferreiros, por preços commodos. (6631)

Casas para alugar

NA rua da Rainha ha duas moradas de casas novas para alugar, n.os 376 e 382, com muitos commodos e excellentes vistas. A primeira tem um andar e meio para a frente e dous para as trazeiras e aguas-furtadas, e a segunda dous andares para a frente e tres para as trazeiras. Ambas têem quintaes e agua. Nas mesmas casas se dirá com quem se póde tractar. (5332)

TINTURA INGLEZA

DE HERRINGS & C.ª

TORNA rapidamente os cabellos brancos da cabeça, barbas, suissas e bigode á sua antiga côr.

Não contém *nitrato de prata* nem substancia alguma nociva á saude. Não é necessario lavar antes nem depois, o seu resultado é infallivel em tres dias.

Applica-se com uma escova uma a duas vezes por dia; em tres dias o cabello toma a côr desejada; depois basta usar uma a duas vezes por mez.

Para evitar as falsificações deve exigir-se a nossa marca de fabrica e firma nos rotulos que acompanham os frascos e caixas.

Unico deposito—praça de D. Pedro, 60-61, Lisboa.

Porto, Companhia Pharmaceutica Portuense.—Ferreira & Irmão—Henrique José Pinto & C.ª (3942)

CARVÃO DO PORTO

ROLOS COMBUSTIVEIS

Fabricados por um processo privilegiado de invenção portugueza

VENDE-SE a **10 réis o kilogramma** na rua da Boavista n.os 312 a 316. (53)

Mestra ou governante

PARA casa de pouca familia offerece-se uma senhora, nova e de educação distincta, sabendo talhar e costurar toda a roupa de senhora, e todas as prendas de agulha proprias do seu sexo. Para tractar na rua do Fernandes Thomaz, 211. (5333)

NOVA TINTA VIOLETA

A MELHOR E A MAIS BARATA

QUE ATÉ HOJE TEM APPARECIDO

ESTA excellente tinta de **findissima côr escura** continúa a ter a preferencia no commercio e um **extraordinario consumo** em Lisboa e Porto. A sua preeminencia recommenda-se: pela conservação no papel, pois nunca se apaga; e por não deteriorar as pennas em pouco, havendo n'isto **grande economia.**

Recommenda-se a escolha de vasilhas que **não tenham servido a outra** para a sua qualidade não ser alterada.

O preço continúa a ser de **280 réis cada litro.**

Faz-se abatimento de **20 por cento** para revender.

A'venda **unicamente** no largo de S. Domingos n.os 75 e 76, **loja de vidros.** (5411)

As gordas e frescas ostras

COMO anno nenhum tem havido, se encontram todos os dias vindas dos parques de Montijo, no seu antigo deposito no Porto, praça de D. Pedro n

PALACIO DE CRYSTAL

EXPOSIÇÃO DE AVES

A COMMISSÃO promotora resolveu que na exposição de aves que tem de realisar-se em dezembro do corrente anno, fossem admittidas aves empalhadas, sós ou em grupos, bem como viveiros para creação, aviarios, incubadores artificiaes, etc.

Estes productos ficam sujeitos, pelo que respeita á entrega, ao que determinam as disposições regulamentares do programma já publicado.

(6444)

Leilão de penhores

Na séde da Caixa Economica Penhorista

RUA DO BONJARDIM N.º 69

A PRINCIPIAR na proxima quinta-feira 8 do corrente e dias seguintes, pelas 10 horas da manhã, serão vendidos, sem reserva de preço, todos os penhores que se acham em divida de juros de mais 43 mezes, constando de ricas peças de brilhantes, differentes relogios de ouro e de prata, brincos, cadeias, anneis, pulseiras, pratas, um rico paramento de igreja, um piano novo de 7 oitavas, conhecimentos de varias fazendas existentes na alfandega, diversas roupas, taes como: casacos, calças e coletes para homem, capas á hespanhola, vestidos para senhora, de lã e seda, paletots, chailes, lençoes de linho e algodão, cobertores, differentes armas, instrumentos de musica e muitos mais objectos.

Por esta occasião avisam-se os snrs. mutuarios a virem resgatar até áquelle dia, os seus penhores ou pagar os juros em divida.

Porto, 3 de novembro de 1877.

Os gerentes,

Antonio Paes da Silva
Paulo Podestá.

(6676)

LEILÃO DE MOVEIS

NO BAZAR DA TRINDADE

Travessa da praça da Trindade, 7, 9 e 11

QUINTA FEIRA, 8 DE NOVEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

CONSTA de uma mobilia de pau preto para sala de visitas, ditas de oleo e mogno, camas á franceza, ditas de ferro, colxões, commodas, guarda-vestidos, guarda-louças, lavatorios, tremó, meza elastica, aparador, escrevaninhas, fogões de ferro, louças, quadros, candieiros, mezas, cadeiras, piano de estudo, espelho com moldura dourada, e muitissimos objectos que estarão patentes.

(6702)

JOÃO Nogueira de Souza Pinto da Silva, filho da viuva Jacintho Silva, participa ao publico em geral e aos seus amigos em particular, que recebe todas e quaesquer encommendas de livros que lhe queiram fazer na rua da Fabrica n.º 53, em quanto não abre o seu estabelecimento de livros, o que opportunamente annunciará.

(6699)

D. EMILIA Candida Mendes, solteira, de maior idade, natural de Pinhel, e ha annos residente em Lisboa, faz publico, que tendo passado ao ill.mo snr. Agostinho Luiz Antonio Honorato, natural e residente na cidade do Porto, varias procurações para differentes actos e processos judiciaes e particulares, como para seguimento de uma acção que, como co-herdeira de seu irmão Fortunato Antonio Mendes, e outros corria no juizo de Vouzella contra o exc.mo snr. Joaquim Bernardo Soares, juiz de direito da dita comarca; para a transacção que no mesmo processo teve lugar na cidade de Pinhel, para o processo de inventario de menores, que dos bens ficados por obito do dito seu irmão Fortunato Antonio Mendes, de quem ella annunciante foi co herdeira, correu no juizo da cidade do Porto, onde falleceu o inventariado; para contrahir emprestimos para pagamento de dividas passivas do casal do dito seu irmão; e para differentes outros actos, declara que caça todos os poderes que nas referidas procurações e em todas as mais que appareçam com data anterior a este annuncio, os cassa e retira ao dito snr. Agostinho Luiz Antonio Honorato, ficando sem effeito e nulles todos os actos e documentos por elle feitos e assignados em nome d'ella annunciante por as ditas procurações, cujos poderes lhe ficam cassados.

Lisboa, 5 de novembro de 1877.

D. Emilia Candida Mendes.

(Segue-se o reconhecimento). (6684)

Caixeiro de escriptorio

OFFERECE-SE um com prática de escripturação commercial, na rua do Valle Formoso n.os 111 a 115. Dá fiador á sua conducta. M. O. G.

(6410)

Lições de francez

O PADRE I. Noury, natural de França, dá lições particulares de francez.

Para informações, dirigir-se ao collegio de Santa Maria, ou á Livraria Internacional de Ernesto Chardron. (6564)

Quem perdeu?

ACHA-SE em poder do snr. Manoel José Lopes proprietario do Café da Fabrica, um portmonai com dinheiro, que appareceu na sala do mesmo café.

Entrega-se a quem provar que lhe pertence e pagar as despezas d'este annuncio.

Porto, 5 de novembro de 1877. (6700)

Praticante de pharmacia

HA lugar para um que tenha bastante pratica e bom comportamento, na pharmacia de Bento A. F. Guimarães, rua do Loureiro, Porto.

(6703)

Praticante de pharmacia

NA rua do Bomjardim, 370, se diz quem precisa de um. (6688)

Governante

PRECISA-SE de uma com habilitações precisas para tomar conta da casa de um homem só. Não se faz questão de ordenado.

Dirijam-se em carta fechada com as iniciaes M. X. Z. á praça de D. Pedro n.º 28. (6487)

Capellania vaga na Ramada Alta

PRECISA-SE de um ecclesiastico para dizer a missa das 6 horas, n'esta capella. Para tractar, no mesmo sitio n.os 13 a 17, loja do Nascimento.

(6595)

Caixeiro

NO estabelecimento de fazendas, na rua dos Clerigos n.º 86, precisa-se de um caixeiro com prática de mostrador e que tenha boa lettra.

Por o correio, com as iniciaes M. V. (6591)

RECRUTAS—APROVEITAI!!

NA rua das Flores n.os 9 e 11, Porto, ha sempre substitutos, bons e baratos. (6281)

UM individuo, com boa calligraphia, offerece-se para fazer qualquer escripta por partidas simples ou dobradas, para o que está habilitado. Quem precisar dirija-se em carta fechada a C. C. B., rua das Taypas n.º 79, 3.º andar. (6403)

Emprestimo garantido

PRETENDE-SE tomar a juro a quantia de réis 5:000$000 sob hypotheca de bons predios urbanos n'esta cidade. A quem convier esta transacção deixe por escripto seu nome e morada na rua do Almada n.º 333 para ser procurado. (5969)

Papeis pintados para salas

MOURA

172—Rua de Santo Antonio—174

RECEBEU novos papeis riscados, os gostos mais modernos.

Tambem ha grande sortimento de galerias, transparentes, colxões, e camas de ferro de Lisboa de diversas dimensões.

PREÇOS RASOAVEIS

(5700)

ESCREVER SEM ERROS

GODINHO (pai) vai abrir em 5 de novembro proximo um **curso de orthographia prática e redacção de cartas em todos os generos,** curso que durará nove mezes, terminando em 31 de julho de 1878. A hora escolhida é das 5 ás 7 da tarde.

Retribuição por uma só vez e paga no acto dos interessados se inscreverem—9$000 réis.

Depois do dia 5 de novembro não se admitte frequentador algum para este curso; mas para o **aperfeiçoamento da lettra** recebem-se frequentadores diariamente desde as 7 horas da manhã até ás 9 e meia da noute. Rua de Santa Catharina n.º 36, 2.º andar. (6117)

COLLEGIO DE S. DOMINGOS

Rua Nova de S. Domingos n.os 21 e 23

ABREM-SE no 1.º de novembro as aulas de mathematicas e introducção n'este collegio, funccionando das 8 horas da manhã ás 10, e de tarde das 6 ás 8.

O director,
Padre *Joaquim José Soares de Souza Nunes.*

(6573)

Instituição particular estrangeira

Para meninos de boas familias

(Numero limitado)

N'ESTA instituição ha alguns lugares vagos para meninos de 6 até 12 annos de idade. Ensina-se portuguez, inglez, francez, etc. Para mais esclarecimentos dirigir-se, 140, rua do Breyner. (6692)

Cursos diurnos e nocturnos

DE FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO, COMMERCIO, ETC., ETC.

DIRIGIDOS todos por professores das respectivas nações no **COLLEGIO FRANCEZ,** rua de Santa Catharina, 166. (6293)

CURSO COMMERCIAL PORTUENSE

MOINHO DE VENTO N.º 121

Aula de escripturação commercial por partidas dobradas, theorica e prática

ESTA acreditada aula, que tão bons resultados tem dado, acaba de mudar da rua do Almada para o Moinho do Vento 121.

Para os paes, que mandem seus filhos para esta aula, estarem ao alcance da frequencia dos mesmos, previnem-se que quando sahem da aula levam um bilhete em que marca a hora da entrada e sahida.

Principio da aula ás 6 horas e meia da noute
Fim da » » 8 » » »

Porto, 29 de outubro de 1877.

O professor,
Luiz da Conceição Moraes.

(6567)

SALCHICHARIA FRANCEZA

MUDOU para a mesma rua de Santo Antonio 163. (6079)

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO É PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

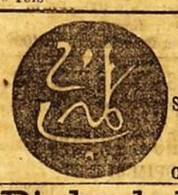
Deposito no Porto: Ferreira; Companhia Portugueza Pharmaceutica; Pinto & C.ª (7)

AGUA DE VIDAGO

FERREIRA & Irmão, pharmaceuticos, Bainharia, 77 e 79, acima da esquina da Ponte Nova, 3.ª morada com azulejo, teem deposito de aguas naturaes de Entre-os-Rios, Gerez, Mondariz, Moura, Sedlitz, Seltz, Verim, Vidago e de Vichy. Satisfazem a todo o pedido, para os snrs. pharmaceuticos, para as provincias ou para o Brazil. Cada garrafa ou botija leva o competente carimbo ou capsula e rotulo ou descripção. Exija-se nas garrafas rotulo de nossa casa. (117)

AGUA CHROMO-CAPILLAR é a que melhor e mais promptamente restitue aos cabellos ombrandquecidos a sua côr natural.

Vende-se na praça de D. Pedro, 97.—Frasco 600 réis (81)



DESCOBERTA
cura-se
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE (8)
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depósito no *Porto,*
Cia PHco PORTUGUEZA

Pinho de Flandres

PITCH-PINE

SAMPAIO & Carneiro, rua das Flores, 74, teem grande deposito de madeira de Flandres da Suecia, America, etc., assim como teem á descarga um grande carregamento de madeira de pitch-pine, resinenta, de todas as dimensões.

Preços muito rasoaveis

(6679)

ATTENÇÃO

O RESTAURANTE do Reimão, successor de Domingos da Amarante, abriu no dia 4 do corrente na rua de S. Lazaro n.º 25.

O serviço será feito de domingo proximo em diante por lista e preços rasoaveis. Todos os generos serão de primeira qualidade, havendo sempre especialissimos vinhos verdes. (6682)

LINDA VIVENDA

VENDE-SE uma boa casa com quatro frentes, construida ha poucos annos, bem acabada e em perfeito estado de conservação, com commodidades para grande familia e vistas excellentes para todos os lados. Está situada em um dos locaes mais apraziveis e saudaveis d'esta cidade. Tem uma pequena quinta ajardinada e pomar, toda circuitada de boas ramadas, casa para caseiros, cavallariça, aviarios e agua em abundancia, bem distribuida por todo o terreno. A quem convier uma casa n'estas condições falle na rua dos Martyres da Liberdade n.º 131, loja de funileiro, onde se darão as indicações necessarias. (6494)

Pianos usados Na rua do Sol n.º 208, vendem-se dous, muita musica de igreja baratissima, «Vizella», «Mourisca», «Né Né», «Desinquieta», «Irresistivel» e os principios de musica do ex-mestre da capella J. J. Lopes, reformados e mais simplificados. (6180)

Colhidas na presença e com recommendação do annunciante

AGUAS mineraes de Verim, Vidago e Pedras Salgadas. Deposito: pharmacia Pinto & C.ª, Loyos, 36, Porto.

Na mesma pharmacia se encontram as **aguas mineraes** de Entre-os-Rios, Cavêda, Moura, Gerêz, Mondariz, Goeches, Vichy, Vals (todas as nascentes) Huuya di Janos, Sierck (Lorraine), Apollinaris, Friedrishall, Pullna, Saidschitzer, Seltz, Marienbaden etc., etc. Venda por junto ou a retalho. As vendas por junto têem grande desconto.

(6237)

Guarda-chuvas

DE seda com armação ingleza e punhos modernos para homem a 1$800 réis.
Ditos, ditos para senhora a 1$200 réis.
Ditos, ditos, idem a 1$400 réis.

Clerigos n.º 60

LOJA DAS ALMINHAS

(6473)

Casa para alugar

ALUGA-SE a casa de dous andares acabada de construir, na rua da Costa Cabral n.os 533 a 537. Tem bons commodos, quintal e agua encanada para o interior do predio. Póde vêr-se do meio dia ás 3 horas da tarde e para tractar do seu aluguer falla-se na mesma casa ou no Largo dos Loyos n.º 6. (6557)

CASA DE CONFIANÇA

FAZENDAS E MODAS

27—LOYOS—28

PORTO

FORNECEDOR DA CASA REAL

ANDRÉ A. L. Guimarães, tendo regressado de Pariz e Londres, onde foi expressamente escolher o sortimento de fazendas e modas para a estação invernosa, participa ás suas exc.mas freguezas e freguezes e mais pessoas, que já tem á venda no seu estabelecimento, todo o precioso e variado sortimento que escolheu, e continúa a receber o que vai apparecendo de mais novo em Pariz. Tem a collecção mais completa de **lãs e lãs com seda** para vestidos, **sedas pretas e de côres** para vestidos de **passeio e visita, baile e casamento, casacos e confecções** para senhora, **chapéus de velludo e castor** para senhora e creança; **calçado francez,** comprehendendo: **sapatos e botinas** de uma e duas solas para senhora; roupas brancas para senhora e roupas brancas bordadas para cama.

Um **lindo sortido de vestidos modêlos já feitos, escolhidos nas melhores casas de Pariz.** Todos os artigos de modas, como adornos para senhora, flôres, fitas, guarnições para vestidos e confecções, bejouteria, perfumarias francezas e inglezas. Porcelanas, pelles, regalos, cobertores e muitos outros artigos de bom gôsto.

Este estabelecimento encarrega-se de todas as obras a fazer para senhora, para o que tem modistas francezas, sendo já bem conhecidas as suas obras por o bom gôsto, simplicidade e boa execução dos trabalhos de seu *atelier.* Os preços são rasoaveis e sem igual.

Porto, 30 de outubro de 1877. (6572)

BAZAR

DO

PALACIO DE CRYSTAL

Grande sortimento de fazendas

PALETÓTS, VESTIDOS, COSTUMES, CHAPÉUS PARA SENHORA E CREANÇA

(6609)

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral,* na *Anemia,* na *Chlorosis,* na *Tisica,* nas *Cachexias,* nas *Escrofulosas,* no *Rachilismo,* nas *Doenças dos Ossos,* no *Crescimento difficil das crianças,* no *Fastio,* nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas.*

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris.*

Depositos no *Porto:* **PINTO e Cia** e nas **principaes pharmacias.**

(5141)

NOVA COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL — 1.000:000$000 RÉIS

TOMA seguros contra os riscos de fogo, maritimos e fluviaes.

Escriptorio na rua dos Inglezes n.º 60.—Porto.

Os directores,
Antonio Gomes dos Santos.
Miguel Antonio Pinto. (3047)

FABRICA DE TABACOS AURORA

Rua de S. Diniz n.º 78, ao Carvalhido Porto

Deposito geral rua de Cedofeita n.º 37-A Esquina do Carregal

O PROPRIETARIO d'esta fabrica, primeiro introductor de cigarros especiaes no Rio de Janeiro, agradece a todos os snrs. depositarios e consumidores, o acolhimento que têem feito aos seus tabacos; o mesmo póde affiançar que os tabacos que hoje manipula serão sempre os mesmos, pois é sua especialidade.

Porto, 11 de julho de 1877.

Guilherme Salgado de Almeida.

(4486)

CEBOLAS, RAIZES E SEMENTES DE FLORES

III, RUA DE S. JOÃO, III

MANOEL Joaquim Pinto & Genro participam aos seus respeitaveis freguezes que já têem á venda vinda directamente de Hollanda, uma variadissima collecção de **raizes de ranunculos, cebolas de jacinthos, de tulipas** e muitas outras qualidades como consta do cathalogo que se dá gratuitamente.

Tambem têem á venda semente de **Eucaliptus globulus** e toda a qualidade de sementes de **hortaliça.** (6051)

ANTI-GOTTOSO BOUBÉE

XAROPE VEGETAL e especial, authorisado, apresentado a Academia de Medicina de Paris e privilegiado em 1840. Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de Paris e de todos os paizes, como um especifico infallivel contra

GOTTA E RHEUMATISMOS

Alivia instantaneamente as dôres e cura radicalmente.

NO PORTO: PINTO & Cª, Largo dos Loyos, 36.—Em Lisboa: Antonio João ROSA, rua dos Romulares.

DEPOSITO GERAL: Paris, 4, rue de l'Echiquier.

Tambem ha deposito d'este xarope na pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia, 77—Porto. (116)

QUEREM

Casimiras francezas, inglezas e nacionaes.
Pannos para casacos de homem e senhora.
Montagnaes para casacos e jaquetões a 1$800 o metro,
Ditos a 2$250 o metro.
Ditos superiores a 2$500.
Ratinas de diversas côres a 2$700 o metro.
Pannos meltons, que eram de 3$500, a 2$000 o metro.
Cobertores inglezes, francezes e nacionaes.
Casimiras para robes-de-chambre a 400 réis.
Ditos para ditos superiores.

CASA
ALMEIDA & MAIA
33, Praça de Carlos Alberto, 36

(6475)

OCCASIÃO

CASACOS de casimira modêlos a 6$000 réis.
Casacos de casimira modêlos a 9$000 réis.
Casacos de casimira modêlos para muitos mais preços.
Fazendas de lã modernas o que ha de mais novidade.
Fazendas para vestidos a 140 réis o metro.
Fazendas para vestidos a 180 réis o metro.
Chitas largas superiores a 120 réis o metro.
Cache-nezs de 900 a 500 réis.
Ditos a 360 réis.
Camisolas e coletes de malha, o que ha de melhor para homem e senhora.
Cortinados de todas as qualidades para janellas e cama; sedas pretas e de côres; velludos de seda em todas as larguras e muitas mais fazendas por preços baratos.

ARMAZEM DE ALMEIDA & MAIA

33, 34, Praça de Carlos Alberto, 35 e 36

(6476)

ASTHMA CATARRHO, OPPRESSÃO, TOSSE, PALPITAÇÕES e todas as affecções da vias respiratorias são acalmadas n'um instante e curadas pelos TUBOS LEVASSEUR recommendados por todos os principaes Medicos.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS, CAIMBRAS D'ESTOMAGO e todas as molestias nervosas, são immediatamente curadas pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER. *He preciso exigir na tampa da caixinha a firma, impressa em tinta preta do* **Dr Cronier.**

Pharmacia LEVASSEUR, 23, r. de la Monnaie, em Paris. — No *Porto:* PINTO e Cª. (1187)

AGUAS ALCALINO-GAZOZAS

DAS

PEDRAS SALGADAS

(Villa Pouca de Aguiar)

Premiadas na exposição de Vienna em 1873

ESTAS aguas, que a analyse e a experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus effeitos mais notaveis são nas molestias estomago, figado, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A companhia só garante as vendas nos seus depositos, sendo os principaes:

Porto — Bernardo Teixeira de Mesquita Montenegro, rua de D. Maria II n.º 39.
Lisboa — Ribeiro da Costa & Cª — Rua do Arsenal n.º 150.
Braga — Antonio Alexandre Pereira Maia.
Coimbra — Frederico Ferreira.
Villa Real — Manoel Gonçalves de Souza Machado.
Regoa — Manoel Joaquim da Costa Santos.

Além d'estes são considerados depositos da companhia todos os estabelecimentos que tenham o cartaz que a companhia costuma fornecer. (1685)

Carruagens francezas

VENDEM-SE algumas dos melhores fabricantes de Pariz, e em muito bom uso. Rua do Heroismo, 218. (5797)

LOUÇAS INGLEZAS

GRANDE e variado sortido em serviços para jantar, chá e lavatorio; chicaras e pires para almoço, chá e café, dos gôstos mais modernos e muitas mais louças que se vendem avulso.

Crystaes de Bacarat, como copos, calix, garrafas e compotas. Ferragens, facas e garfos, colheres e bandejas em diversos gôstos e tamanhos; tudo a preços muito baratos.

Deposito no novo estabelecimento de Agostinho, na rua da Assumpção n.º 20 (em frente da igreja dos Clerigos.

LOJA DOS PEIXES

(6042)

Thomaz Estrella

12, Rua dos Clerigos, 14

RECEBEU um grande sortimento de cascos de marlim para chapéus de senhoras e creanças, da ultima moda; cascos de feltro dos mesmos gôstos e de differentes côres modernas; flores, um sortimento sem igual; fitas de *faille* e de glacé, sedas em pellucia e grós de Italia, veludos, gazes, rendas, e todos os mais preparos para chapéus de senhoras; um grande sortimento de colletes para senhoras e creanças, desde o preço de 600 a 3$000 réis; objectos de malha de lã, como são: lenços, mantas, polkas e colletes para senhora, jaquetas para homem, casaeos com capuz e toucas para creanças; meias em todos os tamanhos e côres, tanto para senhora como para creanças, para todas as idades; camisollas de algodão, com feltro por dentro para homem, ditas, sem dito, para homem, senhora e creanças, assim como de lain; um sortimento completo em carapins de lã para creanças, **guarnições,** franjas e galões de todas as côres, e pretas o que ha de mais novidade, pelles e guarnições de pelle para casacos de senhora, sapatos de feltro em todos os tamanhos, colleirinhos e punhos para homem, e muitos objectos em plaqué, que offerecem novidade, assim como escovas para fato, dentes e unhas, pentes para pentear e para tirar caspa, e diversas quinquelherias modernas, que tudo vende por preços os mais rasoaveis possiveis. (6416)

ESPARTO de superior qualidade a preço muito commodo; para tractar na rua Nova da Alfandega junto á Intendencia da Marinha.

(4402)

Louças inglezas

GRANDE variedade em apparelhos de jantar, chá, almoço e lavatorio, louças avulsas, crystaes, figuras de barro em differentes costumes, quinquilherias, e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio, que tudo vende por preços muito baratos.

Ao estabelecimento de Antonio Ribeiro Gonçalves Basto, á rua da Assumpção, em frente da torre dos Clerigos n.os 44 e 45. (4776)

Verdadeiro vinho de Collares

QUALIDADE especial como não se encontra em outra parte. Loyos 40; Porto. (6556)

Tintas liquidas inglezas

DE

PEACOCK & BUHAW

ACABA de chegar uma collecção de 28 côres d'estas acreditadas tintas. Ha tambem uma tinta propria para paredes humidas, podendo dar-se por cima outra qualquer tinta sem distincção de côr.

Unico deposito, Inglezes n.º 60, 2.º (5064)

Venda de dous terrenos

VENDE-SE um terreno com excellentes vistas, proprio para edificação, tem agua de poço, com frente de 45 palmos para a rua da Alegria, junto ao serralheiro, cujo terreno tem frente para a rua de Santa Catharina n.º 440 e tem a mesma largura. Vende-se junto ou separado.

Para tractar, rua de Fernandes Thomaz, 215. (6318)

ALUGA-SE o 1.º andar na rua das Taypas 62 a 66, contendo dous quartos, cosinha, sala e gabinete. Tracta-se na praça de Santa Thereza 62. (6235)

ATTENÇÃO

VENDEM-SE duas propriedades de casas de n.os 31 a 41, sitas na rua do Arco, proximo aos dous tunneis, na estrada do General Torres; quem as pretender falle com Antonio Teixeira de Almeida, conhecido vulgarmente por Antonio Russo. Podem ser vistas das 10 horas em diante. (6624)

Vende-se por 2:000$000 réis ou aluga-se uma boa casa, com um andar e aguas furtadas, com quintal e agua na cosinha, na estrada de S. Roque em Campanhã de Cima, rua do Ilheu n.º 24; para tractar rua das Oliveiras n.º 41. (5073)

QUEREM?

VENDEM-SE tres moradas de casas unidas, sendo duas baixas e uma de meio andar, sitas na estrada que das Devezas vai a Coimbrões, em frente do movimento das machinas do caminho de ferro. Quem as pretender falle na redacção do «Diario Portuguez», no pateo do Paraizo, ao Bomjardim. (5517)

Arrenda-se

UMA casa de dous andares na rua de S. Victor n.os 56 a 60.

Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 301. (6006)

Arrenda-se

UM grande armazem, sito no largo da Corticeira, muito proximo do rio, ou para recolher vinho, carvão, enxofre, etc., e dous grandes salões para cereaes ou outros generos seccos. Tracta-se no caes da Ribeira n.º 28 com J. F. G. & Irmão. (3915)

VENDEM-SE

NA rua de S. Victor tres moradas de casas terreas e uma de um andar com os n.os 124 a 136, incluindo tambem n'este terreno uma ilha com oito moradas de casas terreas e tambem um grande quintal na trazeira das mesmas, com muito boa agua de poço, arvores de fructa, ramadas, etc., etc.

Quem as pretender comprar queira dirigir-se á mesma rua de S. Victor á casa n.º 144.

(3697)

JOSE' Insua espera um carregameato de carvão de gaz, vindo pelo vapor «Ixia». (6496)

PINHO DE FLANDRES VERMELHO

(Pitch-Pine)

JOSÉ Pereira Cardoso recebeu um carregamento de madeira «Pitch-Pine» que vende a preços modicos. Vigas de 38c×38,c— 36c×36,c 30c×30,c— 25c×25,c— 23c×23c e 20c×20c dos comprimentos de 4 a 18 metros.

Pranchões — madeira para soalho de 23c a 36c de largura.

Mastros, vergas, mastareus e cintado para navios.

Rua Nova da Alfandega, junto á Intendencia da Marinha.

N. B. Quem quizer receber a madeira no caes tem desconto. (6015)

SINOS NOVOS

VENDE-SE um de 16 arrobas e uma sineta de 1 1/2 arroba.

Recebem-se encommendas para sinos grandes e pequenos e compram-se metaes velhos no estabelecimento de

A. G. SALGADO

RUA DO ALMADA, 333

(6252)

ANNUNCIOS JUDICIAES

NO dia 13 do mez de novembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, no tribunal do extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade, e sala das audiencias d'este meu juizo da 3.ª vara, perante mim e o escrivão do juizo da praça Souza, se ha-de proceder á arrematação pela raiz, sobre metade do preço da sua louvação, do campo seguinte:

Na comarca do Porto, freguezia e villa de Vallongo e no lugar da Gandra, um campo de terra lavradia denominado das Escouras ou Suzão, com seu cabeceiro de matto e lenha; de natureza livre e allodial: avaliado livre de cultura na quantia de 19$000 réis; e será arrematado sobre metade do preço da sua louvação, que é a quantia de 9$500 réis. E outrosim pelo presente annuncio cito, chamo e requeiro e hei por citados, chamados e requeridos, a todos e quaesquer credores incertos, que se julguem com direito ao referido campo ou ao seu producto, para que o venham deduzir até áquelle dia 13 de novembro, a este meu juizo e cartorio do escrivão da execução Fonseca, na fórma do artigo 844.º n.º 1 do Codigo do Processo Civil. E á mesma arrematação se ha-de proceder por virtude da execução que Marques Guimarães & Monteiro, negociantes, d'esta cidade do Porto, movem contra Maria Marques de Paiva e seu marido Joaquim de Souza Raphael, da villa de Vallongo.

Porto, 27 de outubro de 1877.

O escrivão da praça,
Manoel Joaquim de Souza.

Verifiquei.
O juiz de direito da 3.ª vara,
Lino Antonio de Souza Pinto.

(6681)

EDITOS DE 90 DIAS

PELO juizo de direito da 2.ª vara, na comarca do Porto e cartorio do escrivão que vai abaixo assignado, correm editos de 90 dias, a citar Maria Domingues da Costa, viuva de Antonio José dos Santos Botica, moradora que foi no lugar da Calçada, freguezia de Villar de Paraizo, e hoje ausente em parte incerta, para que no praso da lei pague á exequente Quiteria Domingues de Oliveira a quantia de 77$52 0 réis, proveniente do credito que lhe foi approvado no inventario por obito d'aquelle Botica, e bem assim os juros e custas accrescidas e que accrescerem até completo embolso da exequente, ou nomeie bens á penhora sufficientes para pagamento da execução, pena de revelia; e bem para constituir advogado ou escolher domicilio n'este juizo.

Porto, 30 de outubro de 1877.

O escrivão,
Antonio José Pereira Salgado.

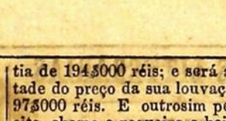
Verifiquei.
Francisco Maria Gaspar Martins.

(6676)

ANNUNCIOS MARITIMOS

THÉTIS

PARA LISBOA

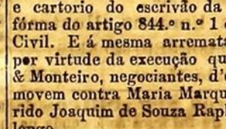


O vapor — RIO LIMA — sahirá sexta-feira 9 do corrente. Escriptorio da companhia, largo de S. Domingos 22—D. (6715)

Liverpool & Maranham Steam Ship

COMPANY LIMITED

MARANHÃO (DIRECTAMENTE)



O vapor — BRAGANZA — é esperado em Lisboa em 8 de novembro, onde recebe carga e passageiros, tendo para estes acommodações superiores.

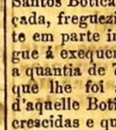
Para carga e passageiros tracta-se com os agentes **Rawes & C.ª,** rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto. (6483)

Bristol

Espera-se com brevidade o vapor inglez — IXIA —, cap. Langford, para sahir depois da indispensavel demora.

O consignatario, H. Kendall.—39, rua dos Inglezes. (6286)

Rotterdam e Amsterdam



A escuna hollandeza — TAMMO SYTSE —, capitão R. M. Klein, prompto a receber carga e a sahir com brevidade. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima de Muro 128. (6033)

Bremerhafen

A escuna hollandeza—ADRIATIC —, capitão J. G. Boon, 1.ª classe veritas 3/3—1/1, a sahir em poucos dias. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (6409)

Plymouth

Sahirá no dia 10 do corrente a escuna ingleza — ELSIE MAY —. Para carga tracta-se com o consignatario H. Kendall, 39—Rua dos Inglezes. (6696)

Hamburgo

A escuna hollandeza — CHARLOTTE —, de 1.ª classe, capitão M. B. Bakker, prompta a receber carga e a sahir com brevidade. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5953)

Companhia Alliança Maritima

PORTUENSE

NAVIOS **A SAHIR**

RIO DE JANEIRO

Galera—SAUDADE—em 17 de novembro.

Recebe carga e passageiros.

Tracta-se no escriptorio da companhia
132—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—132

(6668)

AVISO
Rio de Janeiro

Primeiro navio a sahir

O patacho—LUZITANA—, classificado em 1.ª classe, sahirá impreterivelmente no dia 10 de novembro. Ainda recebe alguma carga miuda; para a qual e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15.

(6574)

Rio de Janeiro

A sahir com muita brevidade o patacho—FLORINDA—, por ter a maior parte do seu carregamento.

Para carga e passageiros, tracta-se com Azevedes & Rios, travessa da rua de S. João n.º 8, 1.º andar. (6231)

Rio de Janeiro

O lugre — JOVEN ALBERTO — sahirá para o Rio de Janeiro com toda a brevidade.

Recebe carga. Tracta-se com Lourenço Alves, Rodrigues & C.ª, na rua da Reboleira n.º 51. (6295)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

A segnir com muita brevidade a barca—BEDMAR —. Para carga e passageiros tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (5068)

Santos (por a Bahia)

A barca — OURENSE — seguirá com muita brevidade; recebe carga para os dous portos; tracta-se com Antonio Luiz Gomes Lima, rua do Principe, 305. (6341)

Ilha de S. Miguel

POR AVEIRO

A escuna—HUMILDADE—, forrada de cobre. Sahirá no dia 13 do corrente. Tracta-se com João José de Miranda, Cima do Muro n.º 127. (6712)

Caminha

(A CARGA)

Hiate — TRIUMPHO RESTAURADO —, capitão Costa. A sahir com brevidade. Quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos seus despachantes Marcellino & C.ª, rua Nova da Alfandega n.os 40 e 42. (6588)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108 — Rua da Ferraria — 108